

A N E X O

PROGRAMA DE ATIVIDADES DAS DIVISÕES DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS E SOCIAIS DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS " PROF. QUEIROZ FILHO" SÃO PAULO

1 9 6 4



Leopoldo R. de Queiroz

DIVISÕES DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS E SOCIAIS

PROJETO Nº 1/64

Título: O CONCEITO DE RENDIMENTO ESCOLAR E O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

Objetivo: Este projeto pretende a focalização do tema integrador de todos os outros trabalhos, definindo assim a linha de preocupação do programa de atividades das Divisões de Pesquisas do CRPE-SP e que é o estudo sistemático e inter disciplinar do problema do rendimento escolar.

Justificativa: O fenômeno do rendimento escolar é um fenômeno multidimensional, que comporta em termos de um planejamento do processo educativo, pelo menos três dimensões básicas: a dimensão política, a dimensão administrativa e a dimensão pedagógica. Esta colocação do problema apresenta uma dupla vantagem, de um lado cria condições para um efetivo diálogo interdisciplinar, obstando que as dimensões de análise sejam impostas por uma perspectiva disciplinar, e de outra parte poderá fornecer subsídios para que o planejamento educacional escape a colocação sumária que consiste, simplesmente, na fixação mais ou menos arbitrária de metas quantitativas.

Duração: Um ano

Desenvolvimento: a) Análise e discussão sistemática do conceito de rendimento escolar que, implícita ou explicitamente, está presente em abordagens do problema educacional.

b) Exame das consequências dessa revisão crítica para o planejamento educacional.

Orçamento: Pessoal:Cr\$ 3.750.000,00

Material de Consumo:Cr\$ 50.000,00

Despesas Diversas:Cr\$ 200.000,00



Leite R. de Queiroz

PROJETO Nº 2/64

Título: Estudo comparativo entre escolas do SENAI e escolas técnico-industriais de nível médio.

Objetivos:

- a) caracterização morfológica e estrutural dessas escolas;
- b) identificação dos mecanismos integradores dessas escolas à comunidade local, ao mercado de trabalho e à sociedade industrial;
- c) caracterização das funções manifestas e latentes desempenhadas por essas escolas;
- d) formulação de implicações tendentes à avaliação e reforma das agências de formação de mão-de-obra industrial qualificada (tipo de qualificação realizada, expectativas empresariais acerca dessa qualificação, remoção de fatores responsáveis pela capacidade ociosa das escolas técnico-industriais de nível médio, etc.).

Justificativa:

Necessidade de conhecimento e avaliação do rendimento efetivo e potencial dos tipos de escolas focalizados, tendo em vista as necessidades de mão-de-obra (existentes ou previsíveis) postas pelo desenvolvimento urbano-industrial.

Duração: 1 ano.

Desenvolvimento:

- a) levantamento de escolas localizadas numa mesma comunidade (São Carlos, p. ex.);
- b) entrevista com alunos, pais de alunos, pessoal docente-administrativo e empregadores de mão-de-obra.
- c) tratamento dos dados, interpretação e elaboração do relatório.

Orçamento: Pessoal: Cr\$ 4.450.000,00
Material de consumo Cr\$ 200.000,00
Despesas diversas Cr\$ 350.000,00

O estabelecimento dessas relações pode fornecer os critérios, através dos quais diante de um objetivo (por ex. a industrialização), a administração pública possa saber quais os recursos que devem ser destinados à educação.

Para maior eficácia dos critérios procurados as relações entre educação e industrialização não deveriam ser estabelecidas somente num sentido, ou seja, a presença do rendimento escolar na industrialização. Seria necessário constatar, além disto, qual a contribuição de um investimento industrial na transmissão de modos de comportamento, que até agora se supoz constituir objetivo exclusivo da educação sistemática. Por este caminho poder-se-ia aproximar de uma resposta para a seguinte pergunta: A escola é mais importante do que a fábrica para o desenvolvimento econômico ou a fábrica é mais importante do que a escola para o desenvolvimento educacional?

Mesmo que se não sinta a necessidade de radicalizar o problema até este ponto, a investigação das relações entre educação e industrialização pode indicar qual o nível e o conteúdo da educação mais solicitados no processo de industrialização e como decorrência obter-se-ia um critério adequado para saber qual o setor da educação que deve ser mais desenvolvido. Neste pertinente, existem hipóteses entre economistas e educadores que subestimam o papel da educação primária num processo de industrialização. Até que ponto essas hipóteses são procedentes? A resposta é tarefa da pesquisa educacional e o atual momento do processo de industrialização do Brasil favorece o trabalho do pesquisador. Podemos localizar no parque industrial brasileiro a implantação e desenvolvimento de novos setores industriais em curto prazo de tempo e, onde o aproveitamento da mão de obra pré-existente e o seu aperfeiçoamento constitui problema de grande interesse para o educador e o economista. A indústria automobilística é um desses exemplos. Indústria nova e de rápido desenvolvimento, operando com habilidades desde as primárias às mais complexas, produzindo através de empresas pequenas, médias e grandes, ocupando uma importância singular na economia brasileira, a indústria automobilística oferece campo fértil para a pesquisa com os propósitos aqui sugeridos.

DURAÇÃO: um ano

Beato R. de Souza

DESENVOLVIMENTO: 1ª fase: a) Levantamento preliminar de dados relativos à indústria automobilística no Estado de São Paulo.

b) Discussão e seleção dos procedimentos específicos.

2ª fase: Levantamento de informações relativas a:

- habilidades aplicadas na indústria automobilística;
- fontes transmissoras dessas habilidades;
- custo de manutenção dessas fontes quando se identificarem com alguma forma de escolarização;
- grau de instrução do pessoal enquadrado na indústria automobilística;
- exigências e problemas da mão de obra na indústria automobilística.

3ª fase: análise dos dados obtidos e estabelecimento de relações tendo em vista os propósitos anteriormente definidos.

4ª fase: conclusões e redação do relatório.

ORÇAMENTO: Pessoal Cr\$ 7.300.000,00
Material de Consumo: Cr\$ 300.000,00
Despesas diversas: Cr\$ 400.000,00



Acerto Ramos e Roca (P)

DIVISÕES DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS E SOCIAIS

Projeto nº 4/64

1964

Título: Elaboração de um plano de educação secundária.

Objetivos: Neste trabalho pretende-se chegar à formulação de um plano completo de organização pedagógica de uma escola secundária. A característica principal do plano deverá ser a sua exiçtibilidade numa escola qualquer da rēde estadual.

Justificativa: Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional completou-se uma nova reforma da legislação educacional, sem que prenuncie uma renovação efetiva do sistema escolar de ensino médio. Com relação ao ensino secundário, principal ramo do ensino médio, o que se fēz foi permitir modificações no currículo, com a existência das disciplinas optativas. Mas, alterações são praticamente sem importância e o fascínio que exercem deve-se em grande parte a um equívoco quanto à categoria dos recursos que precisam ser manipulados para que as deficiências mais graves do ensino secundário sejam eliminadas ou ao menos atenuadas. Provavelmente, o principal efeito dessas modificações será o de tumultuar a situação, desocupar professores e confundir alunos e pais. Nem a propalada variedade de currículos, que se preconizou com a medida, terá o efeito que dela se espera: oferecimento aos jovens, de diferentes alternativas de formação segundo as suas aptidões. Porque a opção não será dos alunos, mas dos estabelecimentos. Nas pequenas cidades com um único estabelecimento não haverá possibilidade de opção; e nem mesmo nos grandes centros urbanos, porque a opção do aluno ou de sua família entre diferentes estabelecimentos, envolverá problemas de transporte, custo do ensino e outros, que nada têm a ver com as aptidões do educando.

Entretanto, a Lei de Diretrizes e Bases possui um artigo que possibilita "... a organização de escolas experimentais primárias ou médias, com currículos e métodos próprios ...". Esse artigo tem importância porque cria a oportunidade legal para a busca e o ensaio de soluções diferentes. Não se pode, porém, ter ilusões a respeito do aproveitamento dessa oportunidade, porque nos

casos em que êle se der, o resultado será, provavelmente, a organização de escolas sobrecarregadas de quantos recursos e precisos a imaginação pedagógica tem conseguido criar. Contudo, essas escolas "experimentais" por mais eficientes que sejam, não poderão oferecer os modelos orientadores de uma reformulação da situação do ensino secundário, por causa do artificialismo de sua organização e funcionamento face às condições gerais da escola brasileira. O ponto que importa no momento à escola secundária brasileira, é a sua reestruturação em termos de planos que atendam a realidade e sejam passíveis de ampla generalização a curto prazo.

Duração: Um ano.

Desenvolvimento: A elaboração do plano obedecerá as seguintes etapas:

1. Discussão e delimitação do conceito de "experiência educacional".

2. Discussão e proposição do significado de "cultura geral" como elemento a ser utilizado para redefinir os elementos culturais que deverão compôr o currículo da escola secundária, e cuja assimilação represente uma formação geral.

3. Elaboração dos programas de atividades escolares de tal modo que cada grau represente uma unidade significativa de experiência do ponto de vista dos objetivos da educação secundária. O conjunto total das atividades curriculares, delimitado a partir da redefinição de cultura geral, será organizado, em sub-conjuntos, cada um deles referente aos aspectos básicos dessa cultura e que representariam as dimensões de uma formação geral a ser buscada pelos diversos anos ou séries numa seqüência de dificuldade e complexidade.

Orçamento: Pessoal Cr\$ 9.150.000,00

Material de Consumo Cr\$ 350.000,00

Despesas Diversas Cr\$ 500.000,00



Reitoria

DIVISÕES DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS E SOCIAIS

Projeto nº 5/64

1964

Título: Estudo de um processo de alfabetização de adultos.

Objetivos: Procura-se avaliar o rendimento de uma experiência de alfabetização de adultos.

Nesta pesquisa a alfabetização de adultos será entendida como um processo social mais amplo do que a simples transmissão de técnicas de leitura e escrita. As próprias características do sistema que fundamenta a experiência objeto de estudo ("sistema Paulo Freire de Educação"), aliadas às características do local em que a experiência é realizada (bairro de uma grande metrópole), sugerem que neste caso o processo deve ser entendido como uma tentativa de integração de populações marginais (analfabetos), aos valores e atitudes peculiares à civilização urbana e industrial em desenvolvimento na área. A avaliação do rendimento da experiência será realizada segundo critérios definidos a partir destes objetivos mais gerais do processo.

Justificativa: A administração do ensino público no Brasil registra inúmeras experiências no campo da "erradicação do analfabetismo". A mais recente delas é a fundamentada no "Sistema Paulo Freire de Educação".

Esta experiência vem adquirindo significado nacional, seja pela extensão de sua aplicação, seja pelas reações favoráveis ou negativas que provocou em amplos setores da opinião especializada.

Há informações a respeito da realização da experiência em vários Estados da Federação: Pernambuco - com 450 "círculos de cultura" em funcionamento; Rio Grande do Norte - com 12.000 matrículas; Paraíba - com 10 "círculos de cultura" em funcionamento; Brasília - com 95 "círculos de cultura" e 2.500 matrículas; São Paulo - com experiência piloto em realização na Capital e "círculos de cultura" em desenvolvimento em 27 cidades do interior. Outros Estados estão iniciando a realização da experiên -

cia: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Goiaz, Paraná, Minas Gerais, Espírito Santo, Guanabara e Pará.

As reações à experiência são contraditórias e refletem, de modo geral, uma visão parcial do processo: critica-se a duração limitada do trabalho, a inexperiência docente dos coordenadores dos "círculos de cultura", as tentativas de aproveitamento político da alfabetização por diferentes setores político-partidários, etc. Em contrapartida a essas críticas, a experiência é valorizada como uma tentativa viável de formulação de um novo modelo de atuação educativa adequado à realidade específica do problema do analfabetismo no Brasil.

Essas reações às expectativas quanto às possibilidades criadoras do sistema e a própria extensão da experiência justificam um acompanhamento sistemático do processo, particularmente por uma instituição dedicada a estudos e pesquisas relacionadas à reforma das instituições educacionais do país.

Duração: Um ano.

Desenvolvimento: O primeiro semestre será reservado para a elaboração dos instrumentos de coleta e para a coleta de informações. O período restante será reservado para o tratamento dos dados, para a interpretação das informações e a redação do relatório de procedimentos e resultados obtidos.

O projeto prevê a coleta de dados através de 1) entrevistas com informantes selecionados entre os analfabetos matriculados nos "círculos de cultura". Os informantes serão entrevistados em dois momentos do processo: no início dos trabalhos de alfabetização e depois da conclusão dos cursos; 2) gravação das aulas e debates; 3) entrevistas com uma amostra sistemática de informantes residentes na comunidade.

Orcamento: Pessoal Cr\$ 2.850.000,00
material de consumo Cr\$ 250.000,00
despesas diversas Cr\$ 400.000,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - INEP
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO



Arato R. de Paula

Projeto nº 6/64

1964

Estudo da rentabilidade de investimentos na educação comparada com a rentabilidade de investimentos diretamente produtivos no Estado de São Paulo.

- I - Este estudo teria por objetivo comparar a rentabilidade de investimentos aplicados à educação, nos diferentes níveis e ramos de ensino, a médio e longo prazo com a rentabilidade de investimentos aplicados em serviços públicos, em empresas industriais e agrícolas do Estado de São Paulo.

- II - O fato de não se conhecer atualmente a rentabilidade dos investimentos em educação no Brasil, justificaria, por si só, um trabalho desta natureza. Se levarmos em conta ainda que se pretende inverter grandes somas em educação e que em trabalhos semelhantes realizados em outros países se verificou que a médio e longo prazo a rentabilidade dos investimentos educacionais é maior que a rentabilidade de outros investimentos. A execução do presente projeto estaria plenamente justificado.

- III - O projeto seria desenvolvido através das seguintes etapas:
 - a - análise dos procedimentos até agora utilizados para a avaliação da rentabilidade dos investimentos em educação e escolha daqueles susceptíveis de serem aplicados aos dados que se possa conseguir no Estado de São Paulo;
 - b - Calcular, através dos procedimentos escolhidos, a rentabilidade dos investimentos em educação, nas últimas décadas, nos diferentes níveis e ramos do ensino;
 - c - Calcular a rentabilidade dos investimentos em serviços públicos, empresas industriais e agrícolas a médio e longo prazo; e
 - d - Comparar e discutir o resultado das comparações entre a rentabilidade dos investimentos educacionais com a rentabilidade de outros investimentos.

IV - Tempo de duração - 1 ano.

V - Custo

Pessoal Cr\$ 5.400.000,00

M. Consumo Cr\$ 200.000,00

Despesas Diversas 400.000,00

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO
CIDADE UNIVERSITÁRIA "ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA" - CX. POSTAL. 5031 - END. TEL.: CENTROPESQUISAS
SÃO PAULO - BRASIL



Arate R. de Queiroz

DIVISÕES DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS E SOCIAIS

PROJETO Nº 7/64

Título: ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS E ECONOMIA:

um estudo de algumas repercussões econômicas gerais de campanhas de alfabetização de adultos.

Objetivos: O estudo deverá analisar as possíveis repercussões econômicas de um processo de alfabetização em massa num país subdesenvolvido.

Justificativa: As tentativas já realizadas no campo da alfabetização de adultos foram formuladas a partir de valores e objetivos educacionais. A colocação mais comum deste problema universal aos países subdesenvolvidos vem omitindo o caráter de processo social geral de uma programação com objetivos de alfabetizar a massa da população adulta. No entanto, na medida em que a alfabetização estaria associada a estilos de vida nos quais a grande maioria da população analfabeta de um país subdesenvolvido não participa, este processo representaria um primeiro elemento de transformação em suas condições morais e materiais de existência. Ou o alfabetizando não utiliza as técnicas de leitura e escrita que adquiriu ("analfabeto regressivo"); ou a utilização dessas técnicas implicaria em consumo de bens, atitudes e valores dos quais estava afastado em sua condição anterior. Só na medida em que se pretende ampliar as campanhas de alfabetização de adultos, dando-lhes caráter de atuação em massa, é que os problemas levantados neste projeto passariam a existir. As possíveis repercussões do processo no mercado de consumo de bens e na estrutura ocupacional das regiões devem integrar as preocupações consideradas no planejamento das futuras campanhas.

Duração: Um ano

Desenvolvimento: No primeiro semestre prevê-se o acompanhamento sistemático de uma experiência de alfabetização de adultos; o segundo

Luís R. de Azevedo

semestre será utilizado na elaboração das informações, na interpretação e no relatório final do trabalho.

Orcamento: Pessoal: Cr\$ 3.800.000,00
Material de Consumo: Cr\$ 250.000,00
Despesas diversas: Cr\$ 350.000,00



Leonty R. no R. 1/2

Projeto nº 8/64

Tradução e Publicação do 1º número da Revista "Tiers-Monde"
(tomo I, nº 1-2, 1960).

- I - A tradução e publicação deste número da revista "Tiers-Monde", órgão do "Institut d'Étude du Développement Économique et Social" da Universidade de Paris, tem por objetivo fornecer às pessoas interessadas em planejamento da educação os documentos apresentados no "Colóquio Internacional sobre Planejamento da Educação e seus Problemas Econômicos e Sociais" realizado em Paris em dezembro de 1959.
- II - Obras sobre o problema de planejamento da Educação em língua portuguesa praticamente não existem e mesmo em outros idiomas são, até hoje, relativamente escassas. Entre os documentos mais importantes sobre a matéria são tidos como fundamentais esses apresentados no "Colóquio de Paris". Tendo em vista que este número da "Tiers-Monde" está esgotado, existindo poucos exemplares em todo o Brasil, seria da máxima oportunidade a tradução e divulgação de tais documentos.
- III - A Divisão de Pesquisas do C.R.P.E. de São Paulo em entendimentos com o Adido Cultural do Consulado da França já conseguiu autorização para traduzir esse número da "Tiers-Monde" do "Institut d'Étude du Développement Économique e Social" e aguarda idêntica autorização da Presses Universitaires de France.

O índice completo dos trabalhos contidos nesse número da revista é o seguinte:

S O M M A I R E	Pages
H. Laugier: Préface	1
C. Bettelheim: Modèles de croissance et développement économique	3
G. Fischer et H. Laugier: Pour une Université internationale au service des pays sous-développés	17

COLLOQUE INTERNATIONAL SUR LA
PLANIFICATION DE L'ÉDUCATION ET SES PRO
BLÈMES ÉCONOMIQUES ET SOCIAUX

M. Debeauvais: Introduction	27
-----------------------------------	----

Rapport du Groupe	41
C. Bettelheim: Facteurs économiques de la planification	50
E. Lobel: Le problème du financement	54
H. L. Elvin: Note sur le problème des priorités financières	63
B.F. Hoselitz: Quelques réflexions sur l'économie de l'édu- cation dans les pays sous-développés	68
J. Vaizey: L'économie de l'éducation et les pays sous-développés	79
F. V. Garmonov: La planification de l'enseignement en U.R.S.S....	85
W. Ozga: Buts et méthodes de la planification de l'éducation en Pologne	95
A.M. Kardan et E. Naraghi: La planification de l'enseignement en Iran	118
Interventions	122

Groupe II. — FACTEURS SOCIOLOGIQUES

Rapport du groupe	127
J. C. Pauvert: Facteurs sociologiques de la planification de l'éducation	135
F. Iribarne: Importance des facteurs sociologiques dans la pla- nification de l'éducation	145
L. Hamon: L'importance des modèles et des idéologies. Les distor- sions qui en résultent et le rôle de l'éducation	156
E. Tiryakian: Quelques aspects négatifs de l'éducation de masse dans les pays sous-développés	161
E. Dimitras: Facteurs démographiques et sociogéographiques inter- venant dans la planification de la lutte contre l'analphabé- tisme	174
E. Dimitras: L'utilisation des statistiques démographiques et scolaires à la prévision du niveau d'instruction des jeunes classes de la main-d'oeuvre	178
Interventions	180

Groupe III. — FACTEURS PÉDAGOGIQUES ET
INSTITUTIONNELS

Rapport du groupe	185
R. Diez Hochleitner: Importance des facteurs éducatifs et insti- tutionnels	191
H. L. Elvin: Note au sujet de la révision des programmes	197
E. Valin: Importance et valeur des examens	205
R. Poignant: Planification de l'expansion de l'enseignement en France	208
P. Rivenc: L'alphabétisation des adultes et leur formation pro- fessionnelle	221
R. Medard: Une expérience de scolarisation en Haute-Volta	234
Interventions	242
M. Debeauvais: Rapport final	245

NOTES BIBLIOGRAPHIQUES

G. Fischer, Un cas de décolonisation: les États-Unis et les Philippines (Lê Thanb Khôi)	251
Irfed, Développement et civilisations	252

Custo: (Orçamento para publicação de 1.000 exemplares)

Cr\$ 1.900.000,00



Arquivo R. no Quarta 1/2

DIVISÕES DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS E SOCIAIS

Projeto nº 9/64

Publicação dos Trabalhos Apresentados no "Simpósio sobre Problemas Educacionais Brasileiros" Realizado no C.R.P.E. de São Paulo em Setembro de 1959.

- I - A publicação dos trabalhos apresentados neste "Simpósio sobre Problemas Educacionais Brasileiros" tem por finalidade oferecer aos estudiosos da educação no Brasil uma série de 15 trabalhos, a maior ainda inédita, subordinados a três temas gerais: I) Técnicas e Problemas de Mudança Cultural Provocada em face da Organização e Funcionamento do Sistema Educacional Brasileiro; II) Diagnóstico de uma Situação Educacional; e III) A Escola como Fonte de Tensões e Fator de Desenvolvimento na Sociedade Brasileira.
- II - Além da importância e oportunidade dos trabalhos em questão, que por si só justificariam sua publicação, uma obra desta natureza viria preencher uma lacuna bibliográfica para estudantes e pesquisadores que encontrariam nesses trabalhos não só material informativo como uma fonte de inspiração para o estudo e investigação de problemas educacionais brasileiros.
- III - A lista completa dos trabalhos apresentados cujos originais datilografados perfazem 400 páginas é a seguinte:
- I - Técnicas e Problemas de Mudança Cultural Provocada em face da Organização e Funcionamento do Sistema Educacional Brasileiro:
- 1 - A Ciência Aplicada e a Educação como Fatores de Mudança Cultural Provocada. - Florestan Fernandes.
 - 2 - A Investigação Psicológica em face dos Problemas Educacionais Brasileiros. - Dante Moreira Leite.
 - 3 - A Investigação Sociológica em Face dos Problemas Educacionais Brasileiros. - Renato Jardim Moreira.
 - 4 - O Problema dos Valores na Formação e no Funcionamento do Sistema Educacional Brasileiro. - João Eduardo Vilalobos.
 - 5 - O Problema da Administração na Formação e no Desenvolvimento do Sistema Escolar Brasileiro. - José Querino Ribeiro.

6 - O Custeio da Educação e a Utilização de Recursos para as Reformas Educacionais. - Carlos Corrêa Mascaro.

II - Diagnóstico de uma Situação Educacional:

- 1 - Rendimento e Deficiências do Ensino Primário Brasileiro. - Luiz Pereira.
- 2 - Rendimento e Deficiências do Ensino Secundário Brasileiro. - Raja Nassar.
- 3 - Rendimento e Deficiências do Ensino Industrial Brasileiro. - Moysés Brejon.
- 4 - Problemas Atuais do Ensino Superior no Brasil. - Milton da Silva Rodrigues.

III - A Escola como Fonte de Tensões e Fator de Desenvolvimento na Sociedade Brasileira:

- 1 - Necessidades Educacionais de Áreas em Expansão Demográfica da Sociedade Brasileira. - Duglas Teixeira Monteiro.
- 2 - A integração da Escola em Pequenas Comunidades Rurais do Brasil. - Gioconda Mussolini.
- 3 - A Escola Teuto-Brasileira e a Assimilação de Imigrantes Alemães e seus Descendentes. - Egon Schaden.
- 4 - Necessidades Educacionais de Áreas em Urbanização ou Metropolitanas da Sociedade Brasileira. - Ruth Correa Leite Cardoso.
- 5 - As Exigências Educacionais da Industrialização. - Fernando Henrique Cardoso e Octácio Ianni.

IV - Orçamento para a publicação de 1.000 (mil) exemplares:

Cr\$ 2.200.000,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - INEP
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO



Acerto R. A. Queliz

São Paulo, 8 de Novembro de 1963

Nº 4521/63

Senhor Diretor

O Centro Regional de Pesquisas Educacionais "Prof. Queiroz Filho" São Paulo, (CRPE-SP), parte integrante do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) do Ministério da Educação e Cultura, funciona desde 22 de maio de 1956, em regime de convênio celebrado entre o INEP e a Universidade de São Paulo (USP), convênio esse renovado, pelo prazo de cinco anos, em 31 de agosto de 1961.

O CRPE-SP, de acordo com os fins e objetivos definidos no Decreto Federal nº 38.460, de 28 de dezembro de 1955 - que criou o Centro Brasileiro e os Centros Regionais de Pesquisas Educacionais - propõe-se realizar os estudos que permitam a elaboração de uma política educacional nacional mediante:

- a) pesquisas das condições culturais e escolares e das tendências de desenvolvimento da região a que serve;
- b) elaboração de planos, recomendações e sugestões para a revisão e reconstrução educacional em cada região, - nos níveis primário, médio e superior e no setor da educação de adultos;
- c) preparação de livros-fonte e de textos, de material de ensino, currículos, ensaios de novas técnicas de ensino, produção de recursos áudio-visuais, medidas escolares, estudos especializados de interesse para a educação e quaisquer outras iniciativas para o aperfeiçoamento do magistério;
- d) aperfeiçoamento de administradores escolares, orientadores educacionais, especialistas em educação e professores de escolas primárias, secundárias e normais.

Para a consecução desses objetivos, o CRPE-SP, conta atualmente com a colaboração de 125 professores especializados e técnicos e de 129 servidores administrativos, a maioria dos quais vem prestando seus serviços ao CRPE em regime de dedicação plena, ou seja; em 42,1/2

Reato R. de Racy P



horas de serviço semanal.

O Diretor do CRPE-SP, indicado pelo Reitor da USP e nomeado - pelo Diretor do INEP, é assessorado pelo Conselho Deliberativo, composto de seis Professores da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, eleitos pelos professores das cadeiras que compõem o Curso de Pedagogia daquela faculdade.

De acordo com sua organização, o CRPE divide-se em três setores principais:

I - SERVIÇOS TÉCNICOS

1) Divisões de Estudos e Pesquisas Educacionais e Sociais (DEPE-DEPS), assessoradas pelo Serviço de Estatística, que, por sua vez, dispõe de um Laboratório de Estatística eletromecanizado IBM - vêm realizando pesquisas sob aspectos econômicos, psicológicos, sociais históricos. Para o ano de 1964, está prevista, conforme programação anexa ao presente, a realização de nove novos projetos, que além dos já em andamento, serão iniciados no próximo ano.

2) Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério - (DAM)
De acordo com as diretrizes fixadas no Plano Trienal da Educação, a DAM mantém Cursos de Especialistas em Educação e de Supervisores de Ensino Primário. Dispõe, ainda de uma Escola de Demonstração de nível elementar atualmente de 5 graus, (212 alunos) estando prevista, para o ano de 1964 a organização do 6º ano. - Para formar especialistas em educação primária, o CRPE-SP mantém, desde 1958, Cursos de Especialistas em Educação para a América Latina, sob o patrocínio da UNESCO, INEP e Ministério das Relações Exteriores. (20 Bolsistas Brasileiros e 20 Hispanos Americanos). Desde 1962 sob o patrocínio da UNESCO e do INEP, realizam-se os Seminários para Treinamento de Pessoal em Pesquisas Educacionais (40 Bolsistas Brasileiros). Estes dois cursos mencionados, contam com a colaboração do Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo. - Promove ainda -



a DAM os Cursos de Aperfeiçoamento de Supervisores de Ensino Primário (91 Bolsistas) e os Cursos de Treinamento de Pessoal em Planejamento-Educacional (19 bolsistas), este ultimo sob o patrocínio do INEP/UNICEF/UNESCO.

3) Serviço de Recursos Áudio-visuais, (SRAV) com os seguintes setores:

a) Pesquisas das necessidades no campo de utilização de recursos áudio-visuais;

b) Educação e Treinamento, que promove os Cursos de Especialistas em Recursos Áudio-visuais, com o objetivo de treinar líderes na avaliação, seleção, planejamento, uso e produção de materiais educativos áudio-visuais, a fim de melhorar a instrução em todos os níveis através do uso de métodos e técnicas de comunicação. Além dos Cursos de Especialistas em Recursos Áudio-visuais, o SRAV está promovendo cursos intensivos, no SRAV e em cidades do Estado de São Paulo, a pedido de estabelecimentos de ensino, e oferece estágios aos interessados.

Em virtude do novo currículo do Curso de Pedagogia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP o SRAV do CRPE-SP incumbe-se de ministrar o Curso de Recursos Áudio-visuais para os alunos do 1º ano de Pedagogia.

c) Produção de materiais audio-visuais, com as seguintes seções: Seção Cinematográfica, para produção original de filmes educativos e tradução de filmes estrangeiros, cedidos por companhias estrangeiras. Seção de Artes Gráficas, com equipamento para produção de cartazes, letreiros, molduras, flanelógrafos, álbuns, pastas, murais etc.

Seção fotográfica com dois laboratórios completos para processar negativos e positivos, produzir ampliações, dispositivos em preto-branco e colorido, diafilmes, fotogramas e microfilmes.

Acerto R. de Quilp



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - INEP
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO



- d) Coordena, ainda, o SRAV, o Centro de Recursos Audio-visuais de Curitiba, incorporado, no corrente ano no SRAV deste centro.

II - SERVIÇOS TÉCNICOS AUXILIARES

- a) Biblioteca especializada com mais de 7.000 volumes e 300 títulos de revistas, formando secções fixa e circ^ulantes:
- b) Secção de Documentação e Intercâmbio, com os seguintes Serviços: 1) de Recortes; 2) de Legislação e 3) de Cadastro de estabelecimentos de ensino em todos os níveis.
- c) Secção de Publicações: tem a seu cargo 1) a preparação e revisão das provas tipográficas do material da revista "Pesquisa e Planejamento" (boletim semestral do CRPE-SP), da série de monografias e de outras publicações; 2) Dispõe de um serviço gráfico, equipado de conjuntos completos de Multilith, mimeógrafo e de addressograph; 3) Através de seu Serviço de Distribuição, encaminha, anualmente, aproximadamente 40.000 livros, adquiridos pelo INEP a estabelecimentos de ensino nos Estados de S. Paulo, Paraná, Mato Grosso e Goiás, a fim de organizar e ampliar suas bibliotecas.

III - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS - A Diretoria do CRPE-SP estão subordinadas, diretamente:

- 1) A Secretaria Executiva
 - 2) Secretaria e
 - 3) Contadoria
- 1º) A Secretaria Executiva tem a seu cargo: a) a administração de conjunto de prédios: a) Bloco "A", de seis andares, que, além de seus 108 apartamentos de 50m², aloja a Biblioteca, salão nobre, salas de estar e Contadoria;
- b) Bloco "B" de dois andares, prédio de 8.000 m² construídos com seus conjuntos de salas, laboratórios, salas de aula, restaurante, etc. destinados aos Serviços Técnicos e Administrativos, e
- c) Bloco "C", de dois andares, destinado exclusivamente



te à Escola de Demonstração.

A Secretaria Executiva cuida do serviço de Alimentação e Saúde, e do Serviço de Transporte, o qual, por sua vez, dispõe de dois ônibus e de cinco outras viaturas, atendendo às necessidades de transportes dos estudantes-bolsistas, alunos da Escola de Demonstração, funcionários em serviço e pesquisadores em trabalho de campo.

- 2) Secretaria tem a seu cargo: a) o Expediente do CRPE-SP, b) o Serviço de Protocolo e Arquivo e c) o Serviço do Pessoal. Assiste e auxilia ao Diretor do CRPE-SP na administração geral do Centro.
- 3) Contadoria tem a seu cargo: a) o Serviço de Contabilidade, b) Tesouraria c) Serviço de Compras, d) Serviço de Patrimônio e e) Serviço de Almojarifado.

C O N C L U S ã O

Embora o CRPE-SP esteja vinculado, por força do convênio mencionado à Universidade de São Paulo, é mantido pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos a quem presta contas dos recursos - postas à sua disposição. As verbas federais estão sendo aplicadas na realização de pesquisas, na promoção de cursos de extensão universitária, na manutenção de uma Escola Primária de Demonstração, em bolsas de estudos de professores do Ensino Primário, em publicações dos resultados de investigações realizadas e na administração do complexo em que trabalham 42 Professores e 14 Assistentes de cursos de nível universitário, 43 pesquisadores que compõem seu pessoal científico, 15 Orientadores, Regentes de Classe e Professores de Artes da Escola de Demonstração, 11 Técnicos de Laboratório (Estatística, Som, Fotografia, etc) e 129 funcionários administrativos (Técnicos e Assistentes de Administração) Contadores, Oficiais de Administração, Escriurários e Datilógrafos, Porteiros, Cozinheiros, Motoristas, Serventes, etc.), além dos 199 bolsistas-residentes - dos quais 18 hispano-americanos - e dos 212 alunos da Escola de Demonstração, perfazendo o total de 665 pessoas.

Luiz R. de Queiroz



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - INEP
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO



No âmbito regional, isto é, dentro dos limites dos Estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Goiás, basta lembrar o significado de suas relações de cooperação crescente com as Secretarias de Educação, especialmente com a do Estado de São Paulo, a quem o CRPE o ferece seus serviços técnicos e que, por sua vez e por força de um convênio firmado em 1962, está colocando à disposição do CRPE-SP professores do magistério oficial.

No tocante aos programas de alcance nacional assegura a elevação do nível de qualificação técnico-profissional do pessoal em serviço reclamado pelos sistemas escolares estaduais. Administra, junto com a Secretaria da Educação, o Programa Educacional de Emergência, distribuindo o material didático destinado ao Estado de São Paulo e participando em nove Estados do Norte e Nordeste em programas de renovação e aperfeiçoamento do sistema educacional, através de equipes de professores paulistas, treinados no CRPE-SP.

Os organismos internacionais e estrangeiros - UNESCO, UNICEF e USAID e Universidade de Chicago - E.U.A., concorrem com assessoria técnica, contratos de especialistas, oferecimento de bôlsas e com equipamentos e serviços para a realização de vários programas e projetos de alcance nacional e internacional, projetos que se estendem à maioria das repúblicas latino-americanas.

As despesas impostas pelo curso natural das atividades dos diferentes setores de serviço do Centro Regional de Pesquisas Educacionais "Prof. Queiroz Filho" - São Paulo, de acôrdo com as descrições sumárias constantes da presente apresentação - e que já estão indicadas, pelos seus totais, no lugar próprio - encontram-se arroladas no quadro anexo, no qual tais despesas aparecem, ainda, distribuídas ordenadamente segundo os meses do ano e o montante das dotações a serem destinadas ao: 1) Custeio do CRPE-SP; 2) Programa de Pesquisas Financiadas; 3) Serviço de Recursos Audiovisuais e 4) aos Cursos a serem realizados dentro das diretrizes fixadas no Plano Trienal de Educação.

Pelo quadro, verifica-se que se prevêm, para o ano de 1964, despesas estimadas em Cr\$307.500.000,00 (Trêzentos e sete milhões e quinhentos mil cruzeiros), necessárias para manter, em seu ritmo atual, as atividades dêste Centro.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - INEP
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO



Apresento a V. Ex^a os protestos de minha alta estima e distinta consideração.

Laerte R. de Carvalho
Laerte Ramos de Carvalho
Diretor

Ao Exmo. Sr. Dr. Péricles Madureira de Pinho
DD. Diretor-Substituto do INEP
Rua da Imprensa, 16
Rio de Janeiro - E.G.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
"PROF. QUEIROZ FILHO"
DE SÃO PAULO
DURANTE O ANO DE 1963



CRPE de SÃO PAULO

RELATÓRIO

Durante o corrente ano, foram as seguintes as principais atividades desenvolvidas no Centro Regional de Pesquisas Educacionais "Prof. Queiroz Filho", de São Paulo:

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

Processaram-se com regularidade os cursos programados, a saber:

a) Com a colaboração da UNESCO

VI Curso de Especialistas em Educação para a América Latina (VI CEEAL) com 36 bolsistas, sendo 18 provenientes de países hispano-americanos: Costa Rica, Nicarágua, Haiti, Uruguai, El Salvador, Guatemala, República Dominicana, Bolívia, Argentina, Chile, Honduras, Colômbia e Equador e 18 de diferentes Estados da Federação: Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás, São Paulo, Espírito Santo, Pará, Amazonas, Alagoas, Minas Gerais e do Distrito Federal. Após o cumprimento do programa previsto para os estudos compreendendo os seguintes cursos: a) de Fundamentação - Fundamentos Filosóficos da Educação, Sociologia e Problemas Latino-Americanos de Educação e Psicologia; b) Aquisição de Habilidades - Técnicas de Trabalho Individual, Medidas Educacionais e Estatística, Inglês ou Francês e Recursos Audiovisuais na Educação; c) de Especialidades (comuns a todo grupo) - Administração Escolar, Formação de Professores e Supervisão e Programas; d) de Conhecimento da Realidade Brasileira - Conferências; e) Trabalho de equipe - biblioteca, reunião com a coordenação e conselho técnico, visitas, estágios de observação e de prática; - f) Especializações - com atividades de trabalho de campo, reunião de grupos e aulas sistemáticas, os bolsistas elaboraram monografias sobre as seguintes especializações escolhidas, com a seguinte distribuição: Administração Escolar 8; Supervisão e Desenvolvimento de Currículo 10 e Formação de Professores 18.

II Seminário para Treinamento de Pessoal em Pesquisas Educacionais (II STPPE). Frequentado por 38 bolsistas, de diferentes Estados: Mato Grosso, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Rio Grande do Norte, Espírito



Santo, Goiás, Bahia, Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Pará, Pernambuco, Amazonas, Maranhão e do Distrito Federal, sendo 8 em seu segundo ano de treinamento. Os primeiros cumpriram o programa previamente estabelecido, assistindo a aulas, participando de conferências e seminários para o grupo total e realizando visitas e estágios de acordo com a área de especialização escolhida e de cujo grupo de trabalho fizeram parte: Administração Escolar com 8 participantes, Psicologia Educacional, com 7, Sociologia Educacional, com 5 e Testes e Medidas Educacionais, com 15. Durante o segundo semestre, ao lado dos estudos de caráter geral, cada bolsista deu início ao seu treinamento específico e intensivo em pesquisa mediante a participação em projetos de grupo e individuais, estes elaborados com vistas a sua execução nos respectivos Estados de origem. Dos bolsistas do segundo ano de treinamento 4 prosseguiram estudos de aperfeiçoamento de projetos na área dos Testes e Medidas e 4 se integraram na equipe que ficou com a responsabilidade de realizar em São Paulo o Projeto Havighurst, sobre "O Ensino Médio e o Desenvolvimento Socio-Econômico".

b) Com a colaboração da Aliança para o Progresso

Curso de Treinamento de Professores do Nordeste para treinamento para a direção e supervisão de Centros audiovisuais, com 8 representantes do Estado de Pernambuco, 7 do Rio Grande do Norte e um bolsista com estágio especial, da República da Venezuela.

II Curso de Especialistas em Recursos Audiovisuais, (II CERAV), destinado a 15 bolsistas da seguinte procedência: Goiás, Sergipe, Rio Grande do Sul, Maranhão, Espírito Santo, Paraná (2), Bahia, Pernambuco, Pará, Paraíba, Ceará, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso (4), Goiás (3) e Brasília.

Foram integralmente cumpridos os programas que compreendiam, entre outros, estudos das seguintes áreas: Comunicação e Aprendizagem, Teoria da Comunicação, Produção de materiais: artes gráficas e fotografia, equipamento audiovisuais, cinema.

c) Do plano Nacional de Educação

I Curso de Aperfeiçoamento de Supervisores do Ensino Primário I CASEP), destinado a formar ou aperfeiçoar pessoal em exercício ou em vias de exercer funções de supervisão nos sistemas de educação primária.



ria nos Estados da União. O programa compreendeu: a) Estudos básicos e de caráter geral - Elementos de Filosofia da Educação, Psicologia da Aprendizagem, Sociologia Educacional e Problemas Brasileiros de Educação; b) Estudos especializados em Supervisão Escolar, de caráter intensivo, visando à orientação pedagógica de professores não titulados e regentes de classe, e estudos complementares de Elementos de Administração Escolar e de Orientação Educacional e Profissional; c) Teoria e Prática da Escola Primária - Metodologias de Língua Pátria, Matemática Estudos Sociais, Ciências Naturais, Arte Infantil, Recreação Infantil e Artes Industriais.

Frequentaram o Curso, de acordo com plano elaborado pelo Ministério de Educação e Cultura, 91 bolsistas, procedentes dos seguintes Estados: Paraná 57, Ceará 15, Maranhão 13 e Paraíba 6.

d) Com a colaboração da UNESCO-UNICEF

I Curso de Aperfeiçoamento de Professores, destinado ao aperfeiçoamento de professores dos Estados de Mato Grosso e Goiás, de acordo com o convênio firmado entre os Ministérios da Educação e Cultura e das Relações Exteriores e as duas entidades mencionadas. Frequentaram o curso 19 bolsistas, sendo 10 de Mato Grosso e 9 de Goiás, realizando estudos intensivos nas seguintes áreas: a) Estudos básicos e de caráter geral - Elementos de Filosofia da Educação, Psicologia da Aprendizagem, Sociologia Educacional e Problemas Brasileiros de Educação; b) Estudos especializados em Supervisão Escolar e Currículo, complementados pelo estudo de Administração Escolar; c) Teoria e Prática da Escola Primária - Metodologia da Língua Pátria, Matemática, Estudos Sociais, Ciências Naturais, Recreação Infantil, Artes Infantis e Artes Industriais; d) Estudos especiais de Sociologia, Currículo, Orientação Educacional, Elementos de Planejamento Educacional e Atividades com as coordenações dos Estados.

Em função desses estudos, os bolsistas realizaram estágios de observação e de prática na Escola de Demonstração do CRPE e em outras escolas primárias.



DIVISÕES DE PESQUISAS EDUCACIONAIS E SOCIAIS

Encontram-se em diferentes fases de andamento as seguintes pesquisas:

1 - "Educação de Nível Médio e Estrutura Sócio-Econômica"

Redação de um relatório preliminar sobre as condições sócio-econômicas do Estado e levantamento de dados sobre escolas de nível médio e empresas; preparo, testagem e revisão de instrumentos de coleta de dados; coleta e interpretação dos dados da amostra.

2 - "Evasão Escolar no Ensino Industrial"

Classificação das entrevistas realizadas com alunos de escolas industriais; tabulação de questões abertas referentes a dados sobre alunos de um grupo de controle; redação do relatório final.

3 - Projeto nº 1/62 - "A História do Ensino no Estado de São Paulo"

Redigido o relatório final da primeira parte - Reforma de 1920 da Instrução Pública em São Paulo. Os trabalhos referentes ao período imediatamente posterior à vigência da Reforma de 1920 assim como à história do ensino normal no Estado de São Paulo estão na fase de coleta de dados.

4 - Projeto nº 6/62 - "Instrução Programada"

Aplicadas em uma amostra as primeiras séries do programa para a comparação da eficiência relativa da apresentação do texto e feita a análise dos resultados dessa aplicação.

5 - Projeto nº 11/63 - "Organização de um Teste Coletivo de Prontidão para a Leitura e Escrita"

Acompanhamento para a observação do desenvolvimento das crianças submetidas à prova; preparada a aplicação em grande escala a ser feita em 1964.



6 - Projeto nº 14/62 - "Direção de Unidade Escolar"

Coligidos os dados abrangendo as escolas dos ramos secundário, comercial, normal, industrial e agrícola; iniciado o trabalho de análise dos dados obtidos.

7 - Projeto nº 15/62 - "Condições de Funcionamento dos Ginásios Oficiais no Estado de São Paulo"

Redigido o relatório final.

8 - Projeto nº 2/63 - "Cadastro das Instituições Escolares de Diferentes Graus, de Curitiba"

Completada a parte que diz respeito aos aspectos quantitativos e qualitativos referentes às escolas, alunos, pessoal administrativo e do cante do ensino primário e secundário.

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA

Encontram-se em andamento no SE os trabalhos de perfuração, verificação, codificação, tabulação de dados, revisão, orientação para cálculos, sorteio de amostra, planejamento de análise, interpretação, os seguintes trabalhos:

I - TRABALHOS DAS DIVISÕES DO CRPE

- 1 - TESTE DE COMPREENSÃO DE LEITURA PARA O CURSO PRIMÁRIO ✓
- 2 - BATERIA DE TESTES APLICADOS EM 5 ESTADOS DO BRASIL — *not included*
- 3 - CADASTRO ESCOLAR
- 4 - LEVANTAMENTO DE PRÉDIOS DA ESCOLA PRIMÁRIA
- 5 - PLANEJAMENTO DE CURRÍCULO PARA CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES LEIGOS

II - TRABALHOS FINANCIADOS PELO CRPE

- 1 - ORGANIZAÇÃO DE UM TESTE COLETIVO DE PRONTIDÃO PARA LEITURA E ESCRITA



Fis. 6

- 2 - ESTUDO SOBRE A FADIGA ESCOLAR, EM ESTUDANTES DO ENSINO SECUNDÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO
- 3 - A REDE ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE RIO CLARO E OS FATORES RESPONSÁVEIS PELA EVASÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA
- 4 - INSTRUÇÃO PROGRAMADA
- 5 - LEVANTAMENTO DE ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO ENSINO MÉDIO NO BRASIL

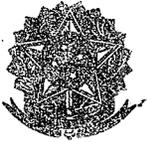
III - TRABALHOS SOLICITADOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES

- 1 - ALGUMAS CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS E DE ESCOLARIDADE DE ADOLESCENTES DE GINÁSIOS DA CAPITAL
- 2 - ESTRUTURA DA EMPRESA
- 3 - MOTILIDADE ESOFÁGICA NOS MEGAESÔFAGOS
- 4 - ANÁLISE DE MATERIAIS DENTÁRIOS
- 5 - JOGOS E INTELIGÊNCIA DAS CRIANÇAS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DA CAPITAL
- 6 - TRABALHO DO CURSO DE PRÁTICA DE PESQUISAS DA CADEIRA DE SOCIOLOGIA II DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIA E LETRAS DA USP
- 7 - CONCURSO DE INGRESSO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS

O Serviço de Estatística tem também feito palestras e demonstrações a respeito da utilização do equipamento emcanizado no tratamento de dados, bem como colaborando em atividades de outras divisões do CRPE no que diz respeito a cursos e orientação técnica que este Centro tem dado às Secretarias de Educação de outros Estados do Brasil.

SERVIÇO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS

- Este Serviço realizou ainda durante o ano diversos cursos especiais, a pedido de instituições que reclamam a sua colaboração a saber:
- 1 - Materiais e Métodos Audiovisuais de Ensino - para a FFCL de Presidente Prudente - de 3 a 7 de julho, com 380 participantes.
 - 2 - Materiais e Métodos Audiovisuais de Ensino - para a FFCL de Marília - de 14 a 18 de outubro, com 150 participantes.
 - 3 - Materiais e Métodos Audiovisuais de Ensino - para a Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo - 22 participantes.



SECCÃO DE PUBLICAÇÕES

A Secção de Publicações executa, normalmente, os serviços de edição da Revista "Pesquisa e Planejamento"; impressão de pequenos trabalhos procedentes das Divisões e Secções; armazenamento, planejamento, controle, empacotamento e distribuição das obras editadas ou adquiridas pelo INEP, recebidas para distribuição entre as bibliotecas escolares * dos Estados de São Paulo, Paraná, Goiás, Mato Grosso e de Brasília, DF.

A Secção de Publicações, foi também encarregada do planejamento, armazenamento, controle e distribuição do material didático do Programa de Emergência do MEC, trabalho que se encontra, atualmente, em sua fase final:

Durante o ano foi o seguinte o movimento da Secção:

1. Obras recebidas para distribuição, 15.920 exemplares de livros, incluindo coleções.
2. Obras distribuídas 11.762, incluindo coleções.
3. Revisão das provas tipográficas e distribuição do nº 5, da Revista "Pesquisa e Planejamento".
4. Seleção e Revisão de Artigos para o nº 6 da referida Revista.
5. Impressão em mimeografo e em "Multilith", de 1.233 pequenos trabalhos para as Divisões e Secções do CRPE, num total de 574.136 folhas de papel.
6. Impressão da monografia do Prof. Florestan Fernandes, intitulada "NOTAS SOBRE A EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE TUPINAMBÁ".

SECCÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INTERCÂMBIO

1. Leitura dos Diários Oficiais da União e dos Estados da região, destacando notícias de interesse do ensino: a) elaboração de fichas referentes à legislação do ensino; b) atualização dos cadastros de estabelecimentos escolares de nível secundário e superior (FFCL); c) atualização do cadastro de professores secundários e universitários (FFCL).
2. Leitura dos jornais locais e regionais: a) recorte dos artigos sobre educação; b) seleção dos mesmos; c) arquivamento em pastas classificadas.



3. Tratamento sistemático de todo o material: a) classificação; b) _ catalogação e c) desdobramento de fichas.
4. Levantamento: Ensino Primário do Estado, por prédios escolares: a) coleta de dados (município da capital); b) coleta de dados (municípios do interior); c) transcrição dos dados; d) elaboração de um mapa do município da capital com divisão sub-distrital, para situar a rede escolar; e) elaboração de um mapa do Estado com divisão municipal para a mesma finalidade.
5. Atualização do cadastro escolar (primário): a) término das tabelas organização das relações de escolas e fichas correspondentes ao cadastro de 1962; b) preparação dos formulários para a coleta de dados. Coleta de dados nas Delegacias de Ensino; c) coleta de dados das escolas municipais e SESI, estabelecimentos que mantêm primário anexo e das que não mandaram dados pas as Delegacias; d) revisão dos dados coletados - Globalização; e) elaboração das tabelas. Preparo da documentação.
6. Levantamento da legislação sobre o professor primário brasileiro.
7. Levantamento da legislação sobre o Ensino Normal no Estado de São Paulo.

BIBLIOTECA

A Biblioteca conta atualmente com um acervo de 8.079 livros 297 títulos de revistas e, aproximadamente, 3.500 folhetos.

Registrou, durante o ano, um total de 1.331 livros novos, entre compras e doações, que foram imediatamente classificados, catalogados e preparados para o empréstimo. Além desses foram classificados e _ catalogados 262 volumes do Departamento de Psicologia Educacional, da FFGL da USP.

Recebeu 628 folhetos que foram classificados e separados em pastas por assunto.

Os fascículos de revistas recebidos, numa média de 120 por mês, foram registrados e anexados às coleções, e deu-se prosseguimento à organização da Secção Circulante de Revistas.



Fls. 9.

Foram feitas listas mensais relacionando os livros novos, folhetos e revistas, destinados principalmente ao uso interno.

O número de professores e funcionários inscritos para a retirada de livros é de 192, havendo inscrição separada de 897 alunos e bolsistas.

O movimento de empréstimo, incluindo livros, folhetos e revistas, foi de 15.564 volumes, e mais 17.417 consultas e estudo na própria Biblioteca.

São Paulo, 11 de dezembro de 1963

Laerte R. de Carvalho
Laerte Ramos de Carvalho

Diretor



RELATÓRIO - SECÇÃO DE PUBLICAÇÕES DO CRPE-SP
PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O 1º SEMESTRE DE 1963

A Secção de Publicações, acha-se, desde 25 de outubro de 1962, em carregada do planejamento, armazenamento, controle e distribuição do Material Didático do Programa de Emergência do MEC, bem como da correspondência referente a êsse serviço - entre o CRPE e o MEC e entre o CRPE e as Delegacias do Ensino Elementar do Estado.

Êste encargo a nós atribuído se prolonga até a presente data e se prolongará até a total distribuição do referido material.

Nosso quadro de funcionários não foi alterado, tendo em muito prejudicado o andamento normal de nossas atividades, quais sejam - a de armazenamento, seleção, empacotamento e distribuição das obras editadas ou adquiridas pelo INEP entre as bibliotecas escolares da região; a edição da Revista "Pesquisa e Planejamento", monografias e serviços de mimeógrafo, "Multilith" e Vari-Typer".

Conta esta Secção com apenas um mimeógrafo, o qual vem se ressentindo do acúmulo de trabalho, tendo por diversas vezes necessitado de consêrto, determinando, assim, colapsos em nosso trabalho.

Chegaram a esta Secção, para distribuição, 30.302 obras enviadas pelo INEP.

Expediu-se durante o 1º semestre de 1963, para bibliotecas escolares, bibliotecas públicas, algumas repartições e professores da região atendida por êste Centro, um total de 11.660 obras, incluindo algumas coleções.

Fizemos também, a última revisão das provas tipográficas, bem como a distribuição do Nº 5 da Revista "Pesquisa e Planejamento", editada pelo CRPE, através desta Secção.

Selecionamos e revimos artigos para o nº 6 da Revista "Pesquisa e Planejamento", a qual já se encontra na Gráfica para impressão.

Mantivemos intensa correspondência com estabelecimentos de ensino, bibliotecas públicas e professores, num total de 1.921 cartas e ofícios, visando a uma melhor distribuição das obras editadas ou adquiridas pelo INEP.

Imprimimos no mimeógrafo e, em menor número na "Multilith", 685 pequenos trabalhos para as Divisões e Serviços do CRPE, num total de 279.895 fôlhas de papel.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - INEP
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO



Foram cortadas, em diversos tamanhos, 2.100 fôlhas de cartolina,
na Guilhotina do Setor Gráfico desta Secção.

Foram feitas 825 chapas na máquina de endereçar.

Foram feitos 1.200 blocos de vários formatos e tamanhos.

Foram encadernados 200 trabalhos das diversas divisões e serviços
do CRPE.



CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO
CIDADE UNIVERSITÁRIA "ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA"
CAIXA POSTAL, 5031 END. TEL.: "CENTROPESQUISAS"
SÃO PAULO - BRASIL



SECCÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INTERCÂMBIO

Relatório das atividades do primeiro semestre de 1963 e
previsão mensal de trabalho para o segundo semestre:

A Secção de Documentação e Intercâmbio, além de seus
serviços de rotina, realizou neste 1º semestre de 1963, os seguintes traba-
lhos:

1 - Levantamento do Ensino Primário Comum do Estado de
São Paulo por prédio escolar, atendendo a solicitação da Secção de Estudos
e Planejamentos do INEP. Tal levantamento, abrangendo por ora apenas o muni-
cípio da Capital e adjacentes, oferece as seguintes informações:

- a) endereço completo (rua, bairro, distrito);
- b) entidade a que pertence;
- c) número de salas de aula;
- d) unidades escolares que funcionam no mesmo prédio;
- e) entidade mantenedora;
- f) condições de arrendamento;
- g) número de turnos de cada escola ou curso;
- h) número de salas de aula ocupadas por curso;
- i) número de turmas de alunos;
- j) número de professores de classe;
- k) número de alunos de menos de 7 anos, de 7 a 11, de 12
a 14 e de mais de 14 anos.

✓ 2 - elaboração de um mapa do município da Capital por
Distrito e subdistritos para situar os prédios escolares.

✓ 3 - Reunião da documentação sobre o professor primário
brasileiro, em termos de legislação, a pedido do Sr. Oscar Vera, Coordena-
dor do Projeto Principal nº 1 - UNESCO.

✓ 4 - Levantamento da legislação sobre o Ensino Normal no
Estado de São Paulo, desde as Leis Provinciais.



CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO
CIDADE UNIVERSITÁRIA "ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA"
CAIXA POSTAL, 5031 END. TEL.: "CENTROPESQUISAS"
SÃO PAULO - BRASIL



(Continuação)

5 - Coleta de dados das escolas mantidas pelo SESI, primário anexo e das escolas que não enviaram dados para as Delegacias;

- a) revisão dos dados coletados;
- b) globalização dos dados;
- c) elaboração das tabelas;
- d) transcrição dos dados para as fichas.

São Paulo, 1º de agosto de 1963.

Flora de Barros Ciufe
Chefe da Secção de Documentação e Intercâmbi



RELATÓRIO DA BIBLIOTECA

(1º de Janeiro - 30 de Junho de 1963)

A Biblioteca tem por finalidade atender e prestar informações aos professores, pesquisadores, funcionários e bolsistas dos diversos cursos em realização no C.R.P.E., assim como aos professores, funcionários e alunos das Cadeiras que formam o Departamento de Educação e Departamento de Psicologia Educacional da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, estando as bibliotecas desses Departamentos, desde fevereiro de 1962, funcionando junto à do Centro.

Todo o trabalho de organização de livros, folhetos e revistas tem por finalidade facilitar a consulta e possibilitar o maior aproveitamento dos recursos de que a Biblioteca dispõe.

Possue, atualmente, 7.336 volumes que somados aos 5.142 pertencentes às Bibliotecas dos Departamentos, dão um total de 12.478 livros em circulação, sem contar os 5.000 volumes de revistas, aproximadamente, e 3.000 folhetos.

Recebe, periodicamente, 294 títulos de revistas especializadas em psicologia, educação e ciências sociais em geral, sendo 65 por assinatura e 229 por doação ou permuta com instituições nacionais e estrangeiras.

No decorrer do 1º semestre de 1963 teve seus serviços assim distribuídos:

O mês de janeiro foi dedicado quase que inteiramente à revisão de livros nas estantes, conferindo-os com o catálogo topográfico, afim de não só verificar as possíveis perdas como também localizar os livros extraviados dentro da própria Biblioteca. Essa verificação incluiu também os livros e revistas dos Departamentos abrangendo, no total, 18.000 volumes.

Registrou 516 livros novos, entre compras e doações, procedendo-se imediatamente à sua classificação, catalogação e preparo para empréstimo. Além desses foram também classificados e catalogados pela Biblioteca, 262 livros do Departamento de Psicologia Educacional que deveriam entrar em circulação e não havia bibliotecário nesse Departamento.

Os fascículos de revistas recebidos foram registrados e anexados às respectivas coleções. Deu-se prosseguimento à organização da Seção Circu-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - INEP
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO



-2-

lante de Revistas formada por duplicatas da Seção Fixa, a qual já se encontra completamente organizada e cuja consulta é permitida somente na Biblioteca.

Recebeu cerca de 400 folhetos que foram classificados e separados em pastas por assunto. Com estes aproxima-se a 3.000 o número de folhetos que embora não catalogados, circulam normalmente.

Compilou bibliografias mensais que incluem os livros, revistas e folhetos recebidos, destinadas principalmente à informação e uso interno do C.R.P.E.

O número de professores e funcionários inscritos para a retirada de livros é de 152, havendo outra inscrição, em separado, de 889 alunos e bolsistas.

O movimento de empréstimo nesse período foi de 5.813 volumes, incluindo livros folhetos e revistas, e mais 9.116 consultas e estudo na própria Biblioteca.



ANDAMENTO DOS TRABALHOS DE PESQUISA DO C.R.P.E. DE SÃO
PAULO NO PERÍODO DE JUNHO DE 1962 A JUNHO DE 1963.

1 - "Educação de Nível Médio e Estrutura Sócio-Econômica".

Nesta pesquisa de âmbito nacional, sob a orientação do Prof. Robert J. Havighurst, cabe ao pessoal da Divisão de Pesquisas deste Centro a parte referente ao Estado de São Paulo. Para a realização deste projeto de pesquisa foram completados os seguintes trabalhos:

- a) Redação de um relatório preliminar sobre as condições sócio-econômicas do Estado e levantamento de dados sobre escolas de nível médio e empresas.
- b) Preparo, testagem e revisão de instrumentos de coleta de dados.

Prontos tais instrumentos já foi completada a coleta de dados nas escolas e empresas constantes da amostra, que serão agora interpretados.

2 - "Evasão Escolar no Ensino Industrial"

Dando continuidade aos trabalhos referentes a este projeto de pesquisa foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) Classificação das entrevistas realizadas com alunos de escolas industriais.
- b) Tabulação de questões abertas referentes a dados sobre alunos de um grupo de controle.
- c) Redação do relatório final.

3 - Projeto nº 1/62 - "A História do Ensino no Estado de São Paulo".

A primeira parte deste projeto referente a "Reforma de 1920 da Instrução Pública em São Paulo" encontra-se em fase de redação final. Os trabalhos referentes ao período imediatamente posterior à vigência da Reforma de 1920 assim como à história do ensino normal no Estado de São Paulo estão na fase de coleta de dados.

4 - Projeto nº 6/62 - "Instrução Programada"

Terminada a tradução e primeira adaptação de "A Program for Self-Instruction: The Analysis of Behavior" de James C. Holland e B.F. Skinner, foram aplicadas em uma amostra as primeiras séries do programa para a comparação da eficiência relativa da apresentação do texto através de 4 formas diferentes quais sejam: "simples leitura do texto", "respostas de múltipla escolha", "respostas construídas" e "respostas construídas mentalmente". Os resultados desta aplicação estão sendo analisados.

5 - Projeto nº 11/62 - "Organização de um Teste Coletivo de Prontidão para a Leitura e Escrita".

A partir de uma revisão da literatura existente foi construída e aplicada em um grupo de crianças do primeiro ano primário da cidade de São Paulo uma prova coletiva de prontidão para a leitura e escrita. Estas crianças que foram submetidas à prova no início do ano letivo de 1963 estão sendo submetidas a um trabalho de acompanhamento para a observação do seu desenvolvimento sob todos os ângulos relevantes, ao mesmo tempo que continuam os trabalhos de preparação da aplicação em grande escala a ser feito em 1964.

6 - Projeto nº 14/62 - "Direção de Unidade Escolar".

Projeto de Pesquisa sobre Formas de Investidura, Qualificação, Problemas e Aspirações dos Diretores de Unidades Escolares Oficiais de Ensino Médio do Estado de São Paulo".

Este projeto se associou ao "Educação de Nível Médio e Estrutura Sócio-Econômica", abrangendo também as escolas particulares dos ramos: secundário, comercial, normal, industrial e agrícola. Preparados os instrumentos e escolhida a amostra, o projeto acha-se em fase de coleta de dados.

7 - Projeto nº 15/62 - "Condições de Funcionamento dos Ginásios Oficiais no Estado de São Paulo".

Terminada a coleta e análise dos dados este trabalho já foi redigido em sua forma preliminar tendo sido apresentado no II Simpósio Brasileiro de Administração Escolar. Atualmente está sendo preparada a redação definitiva.

8 - Projeto 2/63 - "Cadastro das Instituições Escolares de Diferentes Graus, de Curitiba".

No que se refere ao ensino primário e secundário já se completou a parte que diz respeito aos aspectos quantitativos e qualitativos referentes às escolas, alunos e pessoal administrativo e docente.

REFORMULAÇÃO DO PLANO DO SEMINÁRIO PARA TREINAMENTO DE PESSOAL
EM PESQUISAS EDUCACIONAIS

I. Relatório preliminar do Grupo de Trabalho:

A comissão encarregada de estudar a reformulação dos objetivos do Seminário de Treinamento de Pesquisadores em Educação, preocupada ao mesmo tempo com a eficácia, a curto prazo, do Seminário, e com a formação adequada de pesquisadores capazes, trabalho que demanda um esforço maior e de mais ampla duração, chega à conclusão de que é preciso haver um desdobramento do curso, de tal forma que este se realize em duas etapas, a primeira com um ano letivo de duração, e a segunda estendendo-se por um ou dois anos. Dentro de tal contexto seria a função do Seminário:

A) treinar pessoal para participar de trabalhos ou pesquisas específicas de interesse para os diferentes Estados da Federação, de forma a atender às necessidades mais urgentes do País e

B) formar pesquisadores qualificados, capazes de planejar e dirigir a realização de pesquisas em educação em geral.

Para atingir tal objetivo, deveria o curso ser reestruturado, da forma que segue:

1. Haveria um curso com a duração de um ano letivo, compreendendo uma formação teórica, a participação dos bolsistas em uma pesquisa de interesse geral e o treinamento em projetos específicos, coordenados entre o Centro Regional e as Secretarias de Educação interessadas, de tal forma que o trabalho realizado durante o curso pudesse servir de modelo para outros trabalhos semelhantes, que o bolsista realizaria no seu Estado com assistência intelectual do Centro.

2. Os bolsistas que revelassem especiais aptidões para a pesquisa continuariam o curso, por mais um ou dois anos, tornando-se habilitados para poder planejar e dirigir a execução de pesquisas. Durante a realização dessa etapa superior do Curso, poderiam os bolsistas deslocar-se para os Estados de origem, lá trabalhando em seus projetos de pesquisa, mas continuando vinculados ao Seminário, ao qual dariam conta dos resultados obtidos e submeteriam todo o seu trabalho, nas suas várias fases. Sugere a comissão que esta segunda fase possa ser realizada junto ao Conjunto de Pesquisa de Campo em Educação do Departamento de Educação da FFCL da USP., mediante convênio a ser es-

ccrp

tabelecido entre o INEP, o Centro Regional e a USP.

Convênios especiais deveriam ainda ser estabelecidos entre o Centro Regional, o INEP e os Estados, de tal forma que, cada ano, fossem recebidos bolsistas de alguns Estados apenas, todos eles realmente interessados no aproveitamento efetivo posterior dos referidos bolsistas.

II. Subsídios para a Compreensão dos Propósitos Definidos no Texto:

1. Quanto ao curso básico, de um ano de duração, referido no item 1:

a) Pesquisa de interesse geral: Seu objetivo seria o de treinar o bolsista levando-o a participar de pesquisa, de forma a "aprender fazendo". Tais pesquisas seriam preparadas antecipadamente por um ou vários professores responsáveis e ligadas, na medida do possível, aos próprios programas do CRPE, integrando as diferentes áreas em que hoje se dividem os interesses do curso. Desapareceria com isso a separação das áreas, trabalhando todos os bolsistas em comum, e, embora com tarefas divididas, acompanhando tôdas as fases do trabalho.

b) Os projetos específicos seriam fixados em função das necessidades dos Estados de origem, podendo referir-se, por exemplo, à elaboração de cadastros escolares, expansão da rede escolar, formação de professores, comparação de métodos de ensino, avaliação de métodos etc. É claro que tais projetos ir-se-iam modificando, anualmente, em função dos interesses e necessidades dos Estados, de forma a atender prioritariamente os problemas educacionais, que sejam mais urgentes e cuja solução demanda investigações prévias.

c) Quanto à parte teórica, deve permitir aos bolsistas uma formação geral e específica que os habilite para enfrentar problemas diversos de pesquisa. A partir dessa idéia, o currículo teórico, deve obedecer à preocupação de estabelecer nitidamente os fins da educação democrática, aos quais se subordinarão os instrumentos de pesquisa, de apresentar tão clara e objetivamente quanto fôr possível a situação brasileira, em educação e no que a ela se refere, e de dotar o bolsista do instrumental necessário para o cumprimento de seus trabalhos futuros, tendo sempre em vista a habilidade dos meios para a realização dos fins antes mencionados.

2. Quanto ao curso de extensão, referido no item 2:

Parece-nos essencial insistir aqui na integração entre o Seminário, o Departamento de Educação e o trabalho de pesquisa do CRPE, já que ela pode permitir um melhor rendimento do CRPE, a colocação do

Seminário em nível realmente universitário e a dinamização do próprio Conjunto de Pesquisa de Campo em Educação daquele Departamento da F.F.C.L. da USP, pelo contacto fecundo com experiências diversificadas de bolsistas provenientes de Estados diferentes e com variadas preocupações. Tal integração permitiria uma conjugação de esforços e recursos, com o aproveitamento dos técnicos da UNESCO, do pessoal do CRPE e dos docentes do Departamento de Educação, trabalhando em harmonia e enriquecendo mutuamente suas experiências e problemáticas. O próprio currículo do Conjunto poderia ser reformulado e aperfeiçoado, de forma a funcionar, ao mesmo tempo, como Curso necessário aos alunos de Pedagogia da F.F.C.L. para graduar-se com menção em Pesquisa, e como Curso que forneceria um certificado específico aos bolsistas, num intercâmbio necessário para a melhoria do próprio ensino universitário brasileiro no setor de Educação.

* * *

ced

1. Problemas discutidos em consequência do projeto de reestruturação do Seminário Para Treinamento de Pessoal em Pesquisas Educacionais.

1.1. Comunicação recíproca entre STPPE e Estados

1.1.1. Informações gerais

1.1.2. Divulgação

1.1.3. Seleção dos bolsistas

época

processo

1.1.4. Aproveitamento posterior dos bolsistas

1.2. Comunicação entre

coordenação do curso e bolsistas

direção do CRPE e bolsistas

1.3. Problema de relações humanas no CRPE

1.4. Biblioteca

1.5. Introdução de técnica de trabalho em grupo, seminários.

2. Sugestões apresentadas para solução:

2.1. Comunicação recíproca entre STPPE e Estados

2.1.1. Preparar um boletim sobre o curso - objetivos e estruturação - enviar aos Estados

2.1.2. Meios para a propaganda

CRPE

Secretaria

FFCL

2.1.2.1. Aproveitar os professores de Administração Escolar que compareceram ao II Simpósio de Porto Alegre

2.1.2.2. Aproveitar os ex-bolsistas

2.1.2.3. Aproveitar bolsistas professores do Nordeste

2.1.2.4. Aproveitar visitas do prof. José Mario Pires Azanha

2.1.3. Contrôles - verba e pessoa encarregada de correspondência

2.1.4. Solicitar informações sobre os Estados, aos professores de Administração Escolar que participaram do II Simpósio

2.1.5. Solicitar informações sobre os Estados aos ex-bolsistas

2.1.6. Solicitar informações sobre os Estados aos bolsistas deste ano

2.1.7. Questionário enviado a 4 ou 5 fontes sobre:

2.1.7.1. Situação do Estado em matéria de Educação

2.1.7.2. Necessidade de pesquisas para solução dos problemas mais urgentes

2.1.7.3. Pesquisa em andamento

2.1.7.4. Pessoal necessário para as pesquisas

ccol

2.2. Seleção dos bolsistas

- 2.2.1. Atender aos objetivos do curso - fixar as exigências
- 2.2.2. Época - dezembro (2ª quinzena) ou janeiro (1ª quinzena)
- 2.2.3. Equipe | feita por um professor do STPPE
| aproveitar os ex-bolsistas
- 2.2.4. Roteiro - a organizar

3. Assuntos diversos:

3.1. Comunicação entre Coordenação do curso e bolsistas

- 3.1.1. Reunião quinzenal - organização (a ser discutida oportunamente) quanto ao conteúdo da ordem do dia de cada reunião que comportará: informações e problemas gerais, comunicações inter-grupos e outros assuntos.
- 3.1.2. Presença de um bolsista na reunião dos professores (semanal) - eleito pelo grupo - 1 para cada semestre
- 3.1.2. Quadro de comunicações ou avisos especial para o ETPPE próximo à entrada da sala de aula

3.2. Comunicação entre a Direção do CRPE e bolsistas

- 3.2.1. Reunião no início do curso com o Diretor
- 3.2.2. Comparecimento do Diretor a duas reuniões de segunda-feira, pelo menos, segundo as necessidades (uma no meio do semestre e uma no fim do semestre)

3.3. Exigências para recrutamento -

Nível Universitário - experiência no campo da educação - Curso Médio completo

3.4. Relações humanas no CRPE

- 3.4.1. Palestra inicial
- 3.4.2. Recomendação da Direção aos funcionários que trabalham com os bolsistas e entendimentos constantes com a Coordenação

3.5. Biblioteca

- 3.5.1. Lista imediata dos livros essenciais básicos (atender aos objetivos) - verba
- 3.5.2. Responsável por auxílio aos bolsistas na Biblioteca - orientação

4. Observações à margem das sugestões apresentadas:

4.1. Relações STPPE - ESTADOS

ccpe

- 4.1.1. A preparação do Boletim dependerá da aprovação dos objetivos e nova estruturação do STPPE
 - 4.1.2. Para a divulgação do STPPE deverão ser aproveitadas todas as oportunidades de contactos com professores ou quaisquer outros emissários ligados a Centros de Pesquisa, Faculdade de Filosofia, Secretarias de Educação ou outros órgãos oficiais.
 - 4.1.3. Seria útil a designação de um correspondente em cada Estado encarregado dos contactos com o STPPE.
 - 4.1.4. É de se estudar a possibilidade de elaboração de um instrumento para a obtenção de informações gerais sobre os problemas do Estado em matéria de Educação, necessidade de pesquisas ou levantamento e pesquisas em andamento. Este instrumento seria enviado a órgãos oficiais de Educação em cada Estado.
- 4.2. Com relação à Seleção de bolsistas lembrou-se:
- 4.2.1. adoção de critérios múltiplos compreendendo: um nível mínimo de escolaridade, preferencialmente nível universitário (Educação, Filosofia, Ciências Sociais e Ciências Econômicas), podendo ser também médio completo desde que tenha experiência em problemas de Educação.
 - 4.2.2. Época - Primeira quinzena de janeiro e apresentação dos resultados até 30 de janeiro
 - 4.2.3. Equipe de seleção - Deverá constituir-se com pelo menos um professor do STPPE e o aproveitamento dos ex-bolsistas nos diferentes Estados a fim de proporcionar melhores meios para o trabalho da equipe selecionadora.
 - 4.2.4. Roteiro - Foi considerada indispensável a preparação de um roteiro de entrevista a fim de homogeneizar o processo de seleção.

..

cedl

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DOS TRABALHOS REALIZADOS NO 1º
SEMESTRE DE 1963

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA

RELAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELOS TRABALHOS

1. ORGANIZAÇÃO DE UM TESTE COLETIVO DE PRONTIDÃO PARA LEITURA E ESCRITA. Pesquisa nº 11/62, do Programa de Pesquisas do CRPE, de responsabilidade da Profa. ELZA ANTUNHA.
2. TESTE DE COMPREENSÃO DE LEITURA PARA O CURSO PRIMÁRIO, de responsabilidade da funcionária do CRPE, como bolsista do I STPPE, NILSA FÁDUA CALIL e sob a orientação da Profa. Mme. J. CAMBON.
3. ESTUDO SÔBRE A FADIGA ESCOLAR, EM ESTUDANTES DO ENSINO SECUNDÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO. Pesquisa nº 18/62, do Programa de Pesquisas do CRPE, de responsabilidade da Profa. MARIA JOSÉ GARCIA WEREBE.
4. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS E DE ESCOLARIDADE DE ADOLESCENTES DE GINÁSIOS DA CAPITAL, de responsabilidade do DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA USP.
5. ESTRUTURA DA EMPRÊSA, sob a responsabilidade do CESIT, do DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA USP.
6. A RÊDE ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE RIO CLARO E OS FATÔRES RESPONSÁVEIS PELA EVASÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA. Pesquisa nº 19/62, do Programa de Pesquisas do CRPE, de responsabilidade das Profas. CARLINA MARTUSCELLI E MARIA DA PENHA VILLALOBOS.
7. MOTILIDADE ESOFÁGICA NOS MEGAESÔRAGOS, de responsabilidade do Dr. HENRIQUE WALTER PINOTTI, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.
8. ANÁLISE DE MATERIAIS DENTÁRIOS, de responsabilidade do Prof. DIORACY FONTEARRADA VIEIRA, da Cadeira de Tecnologia dos Materiais Dentários da FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU - sob a orientação estatística do Prof. ÁLVARO MARCHI.
9. BATERIA DE TESTES APLICADOS EM 5 ESTADOS DO BRASIL, de responsabilidade da Profa. Mme. J. CAMBON e bolsistas do 2º ano do STPPE.

.....

RELATÓRIO DOS TRABALHOS REALIZADOS NO 1º SEMESTRE
DE 1963 PELO SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DO CRPE

JANEIRO

I- TRABALHOS DO CRPE

1. ORGANIZAÇÃO DE UM TESTE COLETIVO DE PRONTIDÃO PARA A LEITURA E ESCRITA.

Construção de tabelas e elaboração de gráficos para o estudo das distribuições de acertos dos subtestes da bateria e conseqüente determinação da possibilidade de normalização.

Estudos, com o responsável pela pesquisa, sobre os critérios de avaliação dos subtestes e sobre as instruções para a aplicação da bateria, visando diminuir a frequência de falta de respostas.

2. TESTE DE COMPREENSÃO DE LEITURA PARA O CURSO PRIMÁRIO.

Perfuração, verificação e classificação dos cartões, para estudo de itens. Orientação à responsável, sobre o emprego da correlação bisserial, para verificação da homogeneidade da prova e da dificuldade de cada item.

3. ESTUDO SOBRE A FADIGA ESCOLAR, EM ESTUDANTES DO ENSINO SECUNDÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO.

Foi realizada a classificação de 3 000 cartões de dados para elaboração das tabelas solicitadas pela responsável.

II- TRABALHOS SOLICITADOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES

1. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS E DE ESCOLARIDADE DE ADOLESCENTES DE GINÁSIOS DA CAPITAL.

Foram feitas tabelas de correlação entre características biométricas na classificadora IBM do Laboratório.

2. ESTRUTURA DA EMPRESA.

Foram realizadas as classificações necessárias à confecção das tabelas solicitadas.

FEVEREIRO

I- TRABALHOS DO CRPE

1. ORGANIZAÇÃO DE UM TESTE COLETIVO DE PRONTIDÃO PARA LEITURA E ESCRITA.

Planejamento e sorteio da amostra para a segunda aplicação piloto.

Início de seminários realizados sob a orientação da "expert" da UNESCO, Mme. J. Cambon, a respeito das análises de testes educacionais e, em especial, sua possível aplicação neste trabalho.

2. A REDE ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE RIO CLARO E OS FATORES RESPONSÁVEIS PELA EVASÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA.

Planejamento da codificação e da disposição dos campos no cartão Hollerith.

3. ESTUDO SOBRE A FADIGA ESCOLAR EM ESTUDANTES DO ENSINO SECUNDÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Classificação dos dados para confecção de tabelas.

II- TRABALHOS SOLICITADOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES

1. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS E DE ESCOLARIDADE DE ADOLESCENTES DE GINÁSIOS DA CAPITAL.

Classificação para tabelas de correlação.

2. MOTILIDADE ESOFÁGICA NOS MEGAESÔFAGOS.

Realização de cálculos para a análise da variância, sob a orientação do Prof. Álvaro Marchi, consultor estatístico da referida pesquisa.

MARÇO

I- TRABALHOS DO CRPE

1. ORGANIZAÇÃO DE UM TESTE COLETIVO DE PRONTIDÃO PARA LEITURA E ESCRITA.

Realização de análises da variância para discriminação de pontos atribuídos aos itens, a fim de determinar critérios de correção. Foram preparados no Laboratório mecanizado os cartões com os dados necessários a essas análises, a serem feitas pelo Computador Eletrônico do Centro de Cálculo Numérico da Escola Politécnica da USP.

Prosseguimento dos seminários dirigidos por Mme. J. Cambon, sobre os passos necessários à elaboração de um teste.

2. ESTUDO SOBRE A FADIGA ESCOLAR EM ESTUDANTES DO ENSINO SECUNDÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Classificação mecânica para elaboração de tabelas solicitadas pela responsável pelo trabalho.

II- TRABALHOS SOLICITADOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES

1. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS E DE ESCOLARIDADE DE ADOLESCENTES DE GINÁSIOS DA CAPITAL.

Classificação de dados para confecção de tabelas de correlação.

2. ANÁLISE DE MATERIAIS BENTÁRIOS.

Início das análises estatísticas, conforme determinação do orientador estatístico: cálculo de médias e variâncias das variáveis e feitura de gráficos.

3. MOTILIDADE ESOFÁGICA NOS MEGAESÔFAGOS.

Foram realizados ainda cálculos para a análise da variância.

ABRIL

I- TRABALHOS DO CRPE

1. ORGANIZAÇÃO DE UM TESTE COLETIVO DE PRONTIDÃO PARA LEITURA E ESCRITA.

Realização da análise da variância no Computador Eletrônico, do Centro de Cálculo Numérico da Escola Politécnica da USP. Interpretação dos resultados e elaboração de relatório.

2. EXPOSIÇÃO PARA BOLSISTAS DO II STPPE.

Foi realizada exposição, a respeito de tratamento estatístico de dados e demonstração prática da utilização do equipamento mecânico para tabulação de dados, sendo incluída, também, uma visita ao Bureau da IBM.

3. TESTE DE COMPREENSÃO DE LEITURA PARA O CURSO PRIMÁRIO.

Planejamento de novas formas do teste, tendo em vista os resultados obtidos na análise de itens.

II- TRABALHOS SOLICITADOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES

1. ANÁLISE DE MATERIAIS DENTÁRIOS.

Continuação dos cálculos solicitados pelo orientador estatístico: transformação logarítmica das variáveis e teste para verificação da homogeneidade da variância.

2. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS E DE ESCOLARIDADE DE ADOLESCENTES DE GINÁSIOS DA CAPITAL.

Classificação de dados para elaboração de tabelas de correlação.

3. MOTILIDADE ESOFÁGICA NOS MEGAESÔFAGOS.

Foram realizadas tabulações no Laboratório mecanizado e continuação dos cálculos solicitados pelo orientador estatístico.

MAIO

I- TRABALHOS DO CRPE

1. ORGANIZAÇÃO DE UM TESTE COLETIVO DE PRONTIDÃO PARA LEITURA E ESCRITA.

Classificação para elaboração de tabelas de correlação.

Foram discutidos os resultados apresentados no relatório sobre as análises de discriminação dos itens.

2. A REDE ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE RIO CLARO E OS FATORES RESPONSÁVEIS PELA EVASÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA.

Foram realizadas a perfuração e a verificação de dados em cartões Hollerith, referente à zona rural, sendo iniciada a tabulação de dados para verificação da codificação, e conseqüente correção.

3. BATERIA DE TESTES APLICADOS EM 5 ESTADOS DO BRASIL.

Foram realizadas perfuração e verificação dos dados recolhidos.

Discussão com a responsável pela pesquisa a respeito das análises a serem realizadas.

4. TESTE DE COMPREENSÃO DE LEITURA PARA O CURSO PRIMÁRIO.

Planejamento de novas formas do teste, tendo em vista os resultados obtidos na análise de itens. Serviço realizado no Laboratório mecanizado.

II- TRABALHOS SOLICITADOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES

1. ANÁLISE DE MATERIAIS BENTÁRIOS.

Continuação dos cálculos da análise da variância.

2. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS E DE ESCOLARIDADE DE ADOLESCENTES DE GINÁSIOS DA CAPITAL.

Classificação para elaboração de tabelas de correlação.

3. MOTILIDADE ESOFÁGICA NOS MEGAESÔFAGOS.

Continuação da execução de cálculos.

JUNHO

I- TRABALHOS DO CRPE

1. A REDE ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE RIO CLARO E OS FATORES RESPONSÁVEIS PELA EVASÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA.

Foram realizadas a perfuração e verificação de dados da zona urbana, em cartões Hollerith e a classificação, para verificação da classificação e conseqüente correção.

Início da elaboração de tabelas com os dados da zona rural.

2. BATERIA DE TESTES APLICADOS EM 5 ESTADOS DO BRASIL.

Interpretação dos resultados obtidos na análise. Classificação, no Laboratório mecanizado, de algumas variáveis.

3. ESTUDO SOBRE A FADIGA ESCOLAR EM ESTUDANTES DO ENSINO SECUNDÁRIO NA CIDADE DE SÃO PAULO.

Novas classificações para elaboração de tabelas = solicitadas pela responsável.

Início da perfuração de dados da bateria de testes para medida da fadiga.

II- TRABALHOS SOLICITADOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES

1. ANÁLISE DE MATERIAIS DENTÁRIOS.

Continuação da execução de cálculos.

2. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS E DE ESCOLARIDADE DE ADOLESCENTES DE GINÁSIOS DA CAPITAL.

Classificação para elaboração de tabelas de cor-
relação.

São Paulo, 20 de agosto de 1963.



Milton da Silva Rodrigues
Coordenador do Serviço de Estatística

MSR/ar.-

1963

To: José A. Correa, Director
Bureau of Relations with Member States, UNESCO

From: Samuel B. Kermoian, Broad 9
Expert, Administration and School Planning
Co-Director I Seminar for the Training of Personnel in
Educational Research

Subject: Final Report.

I Objectives

The objective of the I STPPE was the preparation of personnel for positions of research in the broad field of education. The seminar planned to do this by helping the bolsistas assigned to:

- A. Understand the elements and factors that constitute well-conducted research
- B. Increase competency in identifying educational problems that need research
- C. Plan, conduct, and terminate research
- D. Develop skill in preparing research reports in clear and precise style
- E. Interpret research results and communicate their implications to specialists and interested lay persons.

The seminar was attended by 37 bolsistas representing many geographic areas of Brazil and possessing a wide range of abilities, talents, training, experience, and interest.

The staff assigned to carry out the objectives above originally consisted of Experts Dr. Robert Brackenbury (Sociology), Dr. Henry Clay Lindgren (Psychology) and Dr. Samuel Kermoian (Administration) all of UNESCO. Dr. Carlos Correa Mascaro was Brazilian Co-Director; Dr. Robert Brackenbury, UNESCO Co-Director. When Dr. Brackenbury left for repatriation in July, Dr. Samuel Kermoian was selected as Co-Director to represent the UNESCO Mission. Madam Cambon (Tests) joined the team in August and Dr. Mukherjee (Research Methodology) in November. Madam Cambon was assigned to the Psychology Group to help with the tests which they were developing. Dr. Mukherjee has been helping where needed. The Brazilian group has included the fore-mentioned Co-Director Dr. Carlos Correa Mascaro and four assistants. Dr. Aparecida Joly Gouveia, Dr. Brackenbury's assistant, took over the Sociology group after he left and continued the fine work begun by him. The staff members cooperated with each other in every possible way. Dr. Carlos Correa Mascaro was of special help as the Brazilian liaison member. The seminar owes much of its success to his fine work. Dr. Robert Havighurst joined the group in October. His task was one of coordinating plans

for the II Seminar to be held in 1963.

II Accomplishments

The staff programmed the first semester as an orientation for the bolsistas. Several lectures, on Brazilian educational problems, and research studies were presented by visiting lectures. Lectures, related to research and planning, were also presented by each staff member. Visits were made to points of interest. Soon after the seminar began, the bolsistas were interviewed and divided into three interest groups - Administration, Sociology, and Psychology. After division, the majority of time was spent in group work. Each group worked under close supervision on one or two sample research exercises. One such exercise was conducted jointly by the Administration and Sociology groups. Through this work, the bolsistas were helped to:

1. State the problem in clear concise terms
2. Develop hypothesis
3. Define assumptions
4. Explain the method of procedure
5. Present findings in the form of clear and workable tables and charts.
6. Use statistics
7. Interpret findings
8. Draw conclusions
9. See implications
10. Make recommendations

The training exercises were of value in giving bolsistas practice in important concepts of research methodology. One of the sample researches of the Administration group resulted in a recommendation for a second research by the total group in the second semester.

Along with the above training, the bolsistas were offered regular classes in English and required to attend weekly classes in statistics.

Many of the bolsistas in the Administration group were interested in educational planning. They, along with the undersigned, participated regularly in a group formed for training research planners for the State of Goias.

The seminar was conducted in a democratic manner. Weekly meetings were held with the total group to inform them of the plans and to solicit their suggestions. At about the mid-point of the semester, a

questionnaire was given the bolsistas to discover whether the seminar was meeting their professional needs. The results were gratifying in that the great majority felt that the seminar fully met their expectations. Some very helpful suggestions were given which were incorporated into the program of the seminar.

The second semester was devoted mainly to individual work on research projects chosen by the bolsistas. These projects were selected after consultation with the staff members who attempted to "tailor" the work to the bolsistas' varying interests, backgrounds, and abilities.

The problems selected for investigation, some being conducted jointly and by more than one bolsista, included the following:

1. Aspiration of Adolescent and Adult Illiterates
2. Study of a Goiana Community for Educational Planning
3. Qualities Desirable in a Director of Schools
4. Types and Organization of Centers of Planning and Educational Research
5. Experience and Preparation of Professors in Relation to School Achievement
6. Diagnostic Instrument for Analyzing Difficulties in Mathematics
7. Responsibilities of Supervisors in Theory and Practice
8. Comparative Analysis of the Curriculum of Normal Schools
9. Areas and Methods of Supervision Considered Most Effective by Teachers
10. Conceptions of Leadership in Secondary Schools
11. Satisfaction of Parents of Different Socio-Economic Levels with the State Colegio of Parana.
12. Areas of Responsibility of Principals from the Viewpoint of Different Groups
13. Reactions of Elementary School Teachers of Guanabara State on Recent Reforms of Elementary Schools
14. Educational Aspirations and Expectations of Parents of Students Completing Elementary School in a Community in the Interior of São Paulo
15. Opinions of People in Industry and Commerce in São Paulo about the University
16. Opinions of Two Groups of Elementary Teachers about Training Provided by Normal School Courses
17. Professional Expectations and Aspirations of Students in the Faculty of Philosophy of Minas Gerais
18. Preparing and Administering Tests of Intelligence and Achievement in Various States
19. Tests of Intelligence, Attitudes, Achievement in Social Science and Languages for Selection of Bolsistas for a Special Course in Pedagogy

20. Over-achievers and Under-achievers with Regards to Achievement Motive in Elementary Schools
21. Clinical Study of Elementary Children with Learning Problems
22. Problem Solving Attitudes in Arithmetic with Special Reference to Failing Students
23. Development of a Test in Reading Ability for Elementary School
24. Validation of F Scale as a Measure of Authoritarianism Among Secondary Teachers, Using Pupil Ratings (in a Forced Choice Measure) as a Criterion
25. Materials for the Teaching of Reading to Illiterate Adults
26. Sociometric Studies in Traditional and Modern Classes

Each bolsista was given an opportunity to present his research proposal to the total group and thus receive helpful suggestions and criticisms. This phase proved to be an important learning experience selected projects. Every step of the way was carefully supervised by the individual professor in charge. The completion of the instruments used to collect data took some time because of the care taken in their preparation. Gathering data, in some cases, required travel. Many of the bolsistas did so at their own expense. Such individual help was again required for analysis of data. The methodology used ranged from simple analysis through sophisticated statistical manipulations and use of the I.S.M.; interview through testing. The conclusions, in terms of hypothesis advanced on questions answered, along with recommendations, rounded out the studies.

During the middle of November, bolsistas began reporting their findings to the total group. This, too, was an excellent learning situation.

In addition to the major responsibilities outlined above, each bolsista in the Administration group completed a second group study of the Validity of Teacher Judgment. An attempt was made to minimize the variables by:

1. Agreeing on the criteria for grading
2. Adopting a universal method of correction
3. Limiting the range of the grading scale

This experiment was carried on individually without further help from the professor. Not only did the bolsistas gain in further knowledge from this follow-up experiment, but the results proved extremely interesting.

The weekly classes in statistics and the daily classes in English were continued. Lectures by the staff members and visiting were also given from time to time. Several of the bolsistas in the administration group, along with their professor, continued their work with the Goiana planning group.

This second semester saw the fruition of the year's work. Several of the studies have proven interesting enough for consideration for publication. With the range in interests, abilities, background and training, this individual approach, proposed at the inception of the seminar, was, in the opinion of the undersigned, probably the best one possible.

The work of the year was culminated in final program held jointly with the UNESCO Seminar for Training of Specialists and the Point Four Audio-Visual Group. Certificates of completion were presented to each bolsista and a UNESCO certificate will be sent to each participant after signatures of dignitaries are obtained.

The objectives of the I Seminar for the Training of Research Personnel have been excellently achieved, and Brazil's first "trained" group of research personnel are ready to shoulder responsibility. Some will be returning to their home states, others, carefully selected by the staff, will remain for further research training in the II Seminar to begin in February, 1963.

The writer would be remiss if he did not mention the wholehearted cooperation received from the Brazilian staff.

Dr. Laerte Ramos de Carvalho, the director of C.R.P.E., is a capable and outstanding educator and an extremely hospitable host. He lent his full support to the Seminar. Though our program was just one of the many activities which the Center sponsors, Dr. Laerte took a keen personal interest in the progress of the work. He was extremely helpful in the making space available for the UNESCO staff and recruiting well-qualified assistants for helping each expert. Dr. Laerte's effectiveness in administering the Center is only enhanced by his natural ability in human relations.

All of the Center's staff from Dr. Heládio César Gonçalves Antunes, Dr. Laerte's assistant, D. Zita Kubinski, Dr. Laerte's secretary, on down through all of the various professional, secretarial, clerical and technical workers extended their friendship and help in countless ways.

It was fortunate that the CRPE of São Paulo was chosen as the home

of the Seminar. The facilities, administration, and staff are among the finest in Brazil. It is a true "center of education". With time, the writer believes that CRPE may well developed into the best center for research in South America.

Dr. Carlos Correa Mascaro, the Brazilian director of the Seminar, is, by far, the most outstanding administrator with which the undersigned has had the opportunity to work. He helped to steer the direction of the Seminar toward a successful conclusion. Inevitable problems and conflicts which occurred were handled with such tact that, often, the staff and bolsistas were unaware of their existence. Dr. Mascaro is a level headed, forward-looking educator with a rich background of training and experience. Brazil is indeed fortunate to have educational leaders of his calibre.

Dr. Jayne Abreu, liaison between the Seminar and Dr. Anisio Teixeira, was extremely helpful during his periodic visits. He possesses a sharp mind and ability to form quick clear insights. His appraisals were invaluable.

Lastly, Brazil owes Dr. Anisio Teixeira, its great educator, a perpetual debt of gratitude. The research seminar was the result of his vision and planning. Any educational progress which will accrue to Brazil because of the work of the seminar can be directly attributed to him. His support, interest, and guidance was felt by all throughout the year.

The assistants assigned to the UNESCO staff were all recruited with care and outstanding people in their fields. Dr. Aparecida Joly Couveia was easily the equal of any of the UNESCO experts. Her leadership in sociological research after Dr. Robert Brackenbury left was exceptional. José Augusto Dias, assistant in administration, is a man who will, in the near future, be called upon for leadership and research in administration. In addition to his other duties, he voluntarily took charge of weekly statistics classes for the bolsistas. Rilda de Almeida Guedes, assistant in psychology, also made a definite contribution to the success of the Seminar. She was ever willing and helpful to all members of the staff. Vera Cunha Bueno joined the staff at a late date but proved to be still another excellent assistant, clarifying and interpreting materials for the group.

As far the UNESCO experts recruited for this mission - Dr. Robert Brackenbury, Dr. Henry Clay Lindgren, Madam Jacqueline Caubon, Dr. Lalit Mukherjee - it can be said that they were all able and experienced educators, specialists in their fields. They all worked extremely well together and the associations have resulted in strong personal and professional friendship. Their dedication to the task assigned and their flexibility in meeting problems has helped to cement international good will and earn respect for their organization - UNESCO.

It might be mentioned here that the UNESCO staff helped in many seti

consultant to the Research Center at Porto Alegre. Dr. Henry Clay Lindgren delivered a series of lectures before the Psychological Society of São Paulo, Chairmaned the Policy Committee of the Escola Graduada de São Paulo, served for a week as a Consultant to the Research Center at Porto Alegre, the Colégio de Aplicação, the Secretariate of Education, and the Department of Psychology of the University of Rio Grande do Sul. He also presented eight lectures at the University there. Dr. Samuel Kermoian acted as a consultant to the experimental school at the Research Center, joined the staff of the experimental Vocational Ginásio "Oswaldo Aranha" as a consultant and lecturer to the group of one hundred teachers taking in service training in modern techniques in teaching and administration. He was consulted periodically by the administrative staff of the University of Araraquara and consulted with the Chair of Administration of the University of Paraná. Dr. Kermoian also participated in the sessions held for the planning of the Second Seminar in School Administration to be held in Porto Alegre next July.

FUTURE PLANS

The Staffs of the UNESCO Seminar in Specialists Training and the I Seminar for the Training of Educational Research Personnel held a series of committee meetings aimed at coordinating the work of the two groups. It was felt that the staffs could be utilized to greater advantage if plans were made to share members jointly in certain areas.

Dr. Robert Havighurst, in conjunction with the staff of the present seminar and Brazilian Educational Authorities, exerted great leadership in helping to plan the II Seminar to be held in 1963. It is expected that the coming seminar will have a different format. About a dozen of the bolsistas who have undergone training this year will be invited to remain for further experiences. Additional new bolsistas will be carefully chosen for ability, training, experience, etc. This should give the seminar a superior group of "students". This group can then work on three large research projects which have been planned:

Sociology - The Secondary School and Economic Development

Psychology and Testing - Development of Standardized Group Achievement and Intelligence Tests (This work had been stated under Dr. Lindgren this year)

Administration - Qualifications of Secondary School Principals

It is expected that the present UNESCO staff - Madam Carbon, French Expert in Tests and Measurement and Dr. Balit Mukherjee, Indian Expert on Research Methodology - will be supported by experts in psychology and Administration. In terms of significant research and research training the II Seminar for Training of Personnel in Educational Research should prove fruitful for Brazil

Samuel B. Kermoian

I SEMINAR FOR THE TRAINING OF EDUCATIONAL RESEARCH PERSONNEL

PROGRAM AND STAFF

Bolsistas continued working on their research projects bringing most to completion by the beginning of December. These last stages of work required close and continuous conferences between bolsistas and professors. The research projects are listed below:

Projects on Administration:

Bolsista	Project
1. Helena Soares da Cruz (Amazonas)	Aspirations of Illiterate Adolescents and Adults.
2. Mindé Badauy (Goiás) Hilda Monteiro de Deus (Goiás)	Community Study in Goiás (Inhumas) for Educational Planning.
3. Ivan Guanais de Oliveira (Bahia)	Desirable Qualities of a School Principal.
4. Ivone Vieira da Costa (Pará)	Types of Organization for Centers of Educational Planning and Research.
5. Irnar Cabral de Moura (Pernambuco)	Teacher's Experience and Training as Related to School Achievement.
6. Lydia Diglio Cardoso (Brasília)	Preparing an Instrument for Diagnostic Analysis of the Difficulties in Mathematics.
7. José Figueiró de Siqueira (Santa Catarina)	Responsibilities of the Supervisors in Theory and Practice.
8. Odete Ventorim (Minas Gerais)	Comparative Analysis of Normal School Curricula.
9. Maria de Lourdes Arantes (Goiás)	Areas and Methods of Supervision Considered More Effective by Teachers.
10. Roberto Bueno Sobrinho (São Paulo)	Concepts of Leadership in Secondary School.
11. Ruth Compiani (Paraná)	Satisfaction of Parents of Different Socio-Economical Levels in Relation to State High School of Paraná.
12. Wilma Fontes (São Paulo)	Areas of Responsibility of the Principal as Seen by Different Groups.

A copy of each project was turned over to the Centro and will be available for future research bolsistas and other interested persons. Several of the projects are of such interest and merit that publication should be considered. During the second week of November, bolsistas began to present their findings to the total group. This culmination of the years' work was a wonderful learning situation for all bolsistas.

On November 15, a group of law students addressed the group, telling them about the Crusade against Illiteracy, sponsored by the law school.

Dr. Lindgren presented a lecture in two sessions to the total group, one on November 14 and the other on November 23. His subject was factors in Intelligence Development.

The weekly statistics classes were continued and a final examination was given all bolsistas on December 3. The daily English classes were also continued through December 5.

On December 7, at a joint ceremony, certificates were awarded to all bolsistas attending seminars at the Centro. Diplomas will also be forwarded to the students after all UNESCO and Brazilian dignitaries have had an opportunity to affix signatures.

Dr. Robert Havighurst left for the Northeast on November 3 and returned to São Paulo on November 19. He left again on December 1 to visit INEP in Rio and returned on December 6. Dr. Aparecida Joly Gouveia left for Rio and Bahia on November 5 and returned to São Paulo on November 19. She left again on December 3 for Porto Alegre and returned on December 6. On December 13, she left for Rio. Travel for both professors was necessitated by the secondary school research project to be carried on next year.

Bolsistas of the I Seminar for the Training of Educational Research Personnel were free to return to their homes on December 14, the last day of the seminar.

VISITS

Mr. George Peter, Resident Representative, United Nations, visited the Centro on December 7.

CORRESPONDENCE

November 13 - Letter from George Peter, UNTAB Resident Representative to the undersigned as Head of this UNESCO Mission requesting a summary of the years activities for inclusion in his annual report.

November 22 - Letter to Mr. René Maheu, UNESCO, for the undersigned congratulating him, in behalf of the staff, on his election to the post of Director GENERAL

NOVEMBER 27 - Letter to Dr. Anísio Teixeira, Director INEP, extending to him the sympathy of the staff on the death of his son.

Respectfully

Samuel B. Kermoian

Samuel B. Kermoian
UNESCO Director I STPPE

DAM

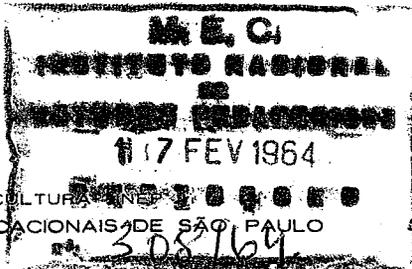
Especialistas em Educação -
1963 -

RELATÓRIO

PROJETO PRINCIPAL DA UNESCO PARA A AMÉRICA LATINA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO



1.

PROJETO PRINCIPAL DA UNESCO PARA A AMÉRICA LATINA

UNIVERSIDADE ASSOCIADA DE
SÃO PAULO - BRASIL

UNIVERSIDADE ASSOCIADA
DO CHILE

CURSOS LATINO-AMERICANOS DE FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO

Reunião de Trabalho- São Paulo, 22-27 de julho de 1963

A REUNIÃO

De conformidade com o Projeto 1.53.9 do Programa de Educação - da UNESCO para a América Latina no biênio 1963/1964, reuniu-se na cidade de São Paulo, Brasil, de 22 a 27 de julho de 1963, um grupo representativo dos Cursos Latino-Americano de Formação de Especialistas em Educação das Universidades do Chile e de São Paulo, Associadas à UNESCO.

A reunião foi precedida por um trabalho reparatório efetuado - pelo Escritório Regional de Educação da UNESCO, com sede em Santiago do Chile, constituída pela elaboração do tomário e de um esquema comum de informação que permitiu aos dois Cursos de Especialistas apresentar um quadro - completo dos aspectos administrativos e técnicos de seu funcionamento desde 1958. Essa informação, além de documentos preparados por iniciativa do pessoal técnico, docente e dos bolsistas dos cursos de Santiago e de São Paulo serviram de base para as discussões.

As jornadas do trabalho desenvolveram-se na Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira", nas amplas salas de um dos edifícios do Centro Regional de Pesquisas Educacionais, em que também funciona o Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Não obstante o caráter eminentemente técnico da reunião, esta foi marcada pelo informal e por um ambiente de amizade e de cordial entedimento entre o pessoal do Escritório Regional da UNESCO e os representantes dos Cursos.

Representaram o Curso de Especialistas de Educação do país - hospedeiro, o Sr. Heládio César Gonçalves Antunha, Coordenador do Curso de São Paulo, a sra. Professora Maria Aparecida Tamaso Garcia, responsável pela área de Administração Escolar, os técnicos da UNESCO, responsáveis pela área de Supervisão e Currículo e Formação de Professores, Srs. Stanley A. Applegate e Angel Oliveros. Como membro do grupo visitante de Santiago do Chile, participaram o Diretor do Curso, Sr. Alvaro Tobar Gajardo, o professor e co-diretor da área de Planejamento, Administração e Supervisão Escolar, Sr. Enrique Saavedra, e os técnicos da UNESCO, Srs.

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO
CIDADE UNIVERSITÁRIA "ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA" - CX. POSTAL. 5081 - END. TEL.: CENTROPESQUISAS
SÃO PAULO - BRASIL



J. Roberto Moreira e Jorge Hansen, encarregados respectivamente das áreas de Planejamento, Administração e Supervisão, e de Formação de Professores.

Assistiu aos trabalhos, na qualidade de representantes do Escritório Regional da UNESCO, e os presidiu, a Srta. Luz Vieira Mendez. Antes do início das reuniões, que ocorreu no dia 22, os participantes foram recebidos pelo Sr. Laerte Ramos de Carvalho, Diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, que os saudou, dando-lhes as boas vindas das autoridades brasileiras. No dia 25, o diretor do CRPE, os especialistas da UNESCO, diretores e professores do Curso de São Paulo, ofereceram um jantar à delegação visitante, o qual foi retribuído por esta ao término das reuniões, com uma ceia no Othon Palace Hotel de São Paulo. As palavras pronunciadas nessa oportunidade pelo Sr. Laerte Ramos de Carvalho, Srta. Luz Vieira Mendez, e pelos professores Alvaro Tobar Gajardo e Heládio Antunha realçaram o valor desse encontro de educadores e os benefícios que terá para a permanente vinculação dos Cursos de Especialistas e para seu propósito essencial de formar, dentro dos quadros do Projeto Principal da UNESCO, especialistas e dirigentes da educação latino-americana.

SEUS FINS

A reunião de trabalho deve por fim principal examinar os programas dos dois Cursos de Especialistas e formular recomendações para seu melhoramento. O conjunto dos dados reunidos, a confraternização dos mesmos, as conclusões e sugestões da reunião formaram um corpo orgânico de informação e doutrina sobre a formação de pessoal especializado, que certamente será útil para a avaliação do Projeto Principal da UNESCO sobre a extensão e melhoria da educação primária na América Latina, a qual está sendo realizada no presente ano. Simultaneamente, a reunião serviu para estabelecer um intercâmbio entre os especialistas da UNESCO e os professores nacionais que desenvolvem atividades de maior responsabilidade nos Cursos respectivos, estabelecendo as bases para um trabalho futuro mais articulado.

T E M A R I O

- I. Organização e funcionamento dos Cursos Latino-americanos de Formação de Especialistas em Educação.
 - A. Trajetória dos Cursos nos cinco primeiros anos do funcionamento (1962).
 1. Instalação nas Universidades Associadas.
 2. Estruturas Administrativas.
 3. Pessoal Docente.



4. Financiamento.
 5. Bolsistas.
 6. Aspectos técnico-pedagógicos.
 7. Utilização dos serviços e oportunidades educativas do país sede.
- B. Os cursos em 1963
1. O CLAFEE
 2. O CEEAL
- C. Projeção relativamente à Região Latino-americana.
- II. Os Cursos, seus objetivos e perspectivas.
- III. Conclusões e recomendações.
- A. Aos cursos Latino-americanos de Especialistas em Educação.
 - B. Às autoridades dos países onde se realizam os Cursos.
 - C. Aos demais países da Região.
 - D. À UNESCO.
- I. Organização e Funcionamento dos Cursos Latino-americanos de Formação de Especialistas em Educação.
- A. Desenvolvimento dos Cursos nos cinco primeiros anos de Funcionamento - (1958-1962)
 1. Instalação dos Cursos nas Universidades Associadas.

Os Cursos foram organizados à base de uma seleção de educadores dos diferentes países com o objetivo de analisar em conjunto os problemas educativos latino-americanos, aprofundar o estudo das ciências da educação, promover a especialização nos campos ou áreas que mais urgentemente reclamam as necessidades educativas dos países, preparar pessoal para a formulação e realização das mudanças mais urgentes que requer a educação na América Latina. A reunião de educação nesses Cursos possibilitou, ainda, o fomento da amizade e compreensão entre representantes dos diversos países, mediante a convivência e o intercâmbio de experiências.

Através dos convênios firmados pela UNESCO, procurou-se ligar as Universidades de São Paulo e Santiago ao Projeto Principal, para que, apoiando-se em seus recursos materiais, e, principalmente, humanos, se pudesse lograr que os cursos fossem realizados no mais alto nível possível.

O Curso de Especialistas em Educação para a América Latina, de São Paulo- CEEAL- passou a funcionar na Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério - DAM - Do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo - CRPE. Pelo fato de ser o CRPE fruto de um convênio celebrado entre o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos - INEP - do Ministério de Educação e Cultura e a -



Universidade de São Paulo, o CEEAL vinculou-se à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, e mais estreitamente, no Departamento de Educação dessa Faculdade. Por sua estrutura, o CEEAL vem dependendo administrativamente e financeiramente das autoridades do CRPE e do INEP. Os serviços administrativos de contabilidade, alojamento e alimentação, transporte, etc., encontram-se centralizados na estrutura do CRPE, razão pela qual as funções do coordenador do CEEAL referem-se à orientação e supervisão das atividades de ordem técnico pedagógica e de relações humanas.

O Curso de Santiago constituiu-se como um Centro Latino-americano de Formação de Especialistas em Educação - CLAFEE - e foi instalado na Faculdade de Filosofia e Educação da Universidade do Chile, à qual está vinculado através de um Comitê de Supervisão, integrado por autoridades universitárias e da UNESCO, e vem, não obstante, gozando de uma relativa autonomia em todos os aspectos de sua organização.

2. Estrutura Administrativa.

A responsabilidade da direção do CEEAL foi confiada desde sua instalação ao coordenador da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério - DAM - do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo e a do CLAFEE à diretoria do departamento de Educação da Faculdade de Filosofia e Educação da Universidade do Chile.

O pessoal docente dos cursos em cada país tem sido constituído pelos técnicos contratados pela UNESCO, e pelo professorado universitário nacional, de acordo com as necessidades dos planos e programas de estudo. Também se tem contado com a colaboração de funcionários e professores dos diversos de educação.

Como o CEEAL constituiu uma das diversas atividades da DAM, a qual vem realizando outros cursos de caráter nacional ou local, além de manter uma Escola de Demonstração e outros serviços, o coordenador não tem podido dedicar exclusivamente seu tempo e iniciativas à realização de todas as atividades do CEEAL. Esta situação vem se acentuando à medida que o CRPE experimenta um desenvolvimento crescente, o que tem significado maiores responsabilidades ao coordenador da DAM.

Em caso do CLAFEE, a coordenação, entregue à diretoria do Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia e Educação, contou também com a colaboração de uma educadora que, em caráter de Secretária Geral, se encarregou de atender a todos os aspectos administrativos do Curso. A promoção



da Coordenadora a direção do Instituto de Investigações Educacionais da mesma Faculdade, e mais tarde de suas obrigações e responsabilidades na Universidade do Chile, tornaram aconselhável que o Curso passasse a contar com um diretor com dedicação exclusiva, o que o Comitê de Supervisão, integrado pela própria coordenação, conseguiu resolver em janeiro de 1962.

Tanto no CEEAL quanto no CLAFEE constituíram-se Comitês de Supervisão, cujo objetivo é o da orientação geral dos cursos, os quais estão integrados respectivamente por autoridades educacionais representativas dos Governos do Brasil e do Chile, das Universidades de São Paulo e do Chile, e da UNESCO. Circunstâncias de índole diversa impediram que êsses Comitês pudessem reunir com regularidade.

Na estrutura da organização interna do CEEAL vêm funcionando o Conselho de Professôres, como organismo técnico, e a associação de bolsistas - ALADE - como organismo de cooperação cultural e social. Relativamente ao CLAFEE, além do Conselho de Professôres e da associação dos bolsistas - Conselho do Curso - funciona um Comitê Técnico que assessora ao diretor em todos os assuntos de ordem técnico-pedagógica. Este Comitê, sob a presidência do diretor, é constituído pelos dois professores contratados pela UNESCO, por dois professores chilenos e por um representante dos bolsistas. O Conselho de Professôres do CLAFEE é um organismo de consulta e de integração das diferentes áreas docentes. No caso do CEEAL, o Conselho de Professôres engloba, até o momento presente, as funções que no CLAFEE estão repartidas entre o Conselho de Professôres e o Comitê Técnico.

3. Financiamento

O financiamento de ambos os cursos vem sendo efetuado de forma cooperativa pela UNESCO e pelos governos dos respectivos países. No caso do Brasil, além de uma contribuição anual especial do Governo para o pagamento das bolsas dos estrangeiros, o Ministro da Educação, através do INEP, financia os gastos de pessoal docente, técnico e administrativo nacional, manutenção dos bolsistas brasileiros, material e transporte. No caso do Chile, o Ministério da Educação põe anualmente á disposição da Universidade uma quantia para o funcionamento do CLAFEE, a qual, de acôrdo com o orçamento interno dêste curso emprega-se no pagamento dos gastos de administração, salários do pessoal nacional, material e transporte, destinando-se também uma quota para a manutenção dos bolsistas chilenos, e parte da manutenção dos bolsistas estrangeiros.



A UNESCO, por sua parte, contribui com dois técnicos especialmente contratados para cada curso; com os gastos de viagem dos bolsistas estrangeiros; com uma contribuição anual para gastos de material e investigação dos cursos e livros para cada um dos bolsistas estrangeiros. Relativamente à manutenção e gastos pessoais dos bolsistas estrangeiros, financia totalmente aos do CEEAL, e na maior parte aos do CLAFEE.

A duplicação do número de bolsistas estrangeiros do CEEAL, e efetuada a partir de 1960, com o início da participação de professores-estudantes da América Central, foi acompanhada de um correspondente aumento da contribuição brasileira em dólares à UNESCO para a realização do Curso. O aumento progressivo dos gastos de alojamento e alimentação de todos os bolsistas, motivado pelo processo inflacionário brasileiro, não foi sempre adequadamente compensado, não obstante, o reajuste periódico das contribuições que a UNESCO e o INEP entregam ao CRPE para êsses fins. O mesmo se pode afirmar em relação aos gastos pessoais dos bolsistas.

No caso do Chile, a contribuição do Ministério da Educação sofreu aumentos desde a instalação do CLAFEE, mas nos últimos anos - 1960 a 1962 - manteve-se invariável, por isso o Curso foi obrigado a restringir diversos gastos fundamentais que afetaram seu desenvolvimento e suas principais atividades, em especial, a contratação do pessoal docente nacional indispensável para uma boa execução do programa de estudos e realização de trabalhos práticos e complementares. Esta situação poder-se-ia resolver se o Ministério da Educação aumentasse anualmente sua contribuição, de acordo com o ritmo de desvalorização da moeda.

Em ambos os cursos, a necessidade de desenvolver e aperfeiçoar as atividades e serviços viu-se dificultada pela ocorrência do fenômeno inflacionário e ausência de ajustes correspondentes.

Pode considerar-se como outra fonte de financiamento, embora indireta, a contribuição dos países e estados representados nos cursos, constituída pela conservação do cargo e dos salários dos professores-bolsistas.

O conjunto de esforços realizados pelos países e a UNESCO demonstram a importância que tem o bom aproveitamento dos egressados e sua colocação aos cargos que lhes permitam aplicar as técnicas e conhecimentos adquiridos, e multiplicar assim a influência recebida.

4. Pessoal docente

O pessoal docente em ambos os cursos distribuiu-se de tal maneira que os técnicos da UNESCO têm-se responsabilizado, em geral, pela coordena



ção de algumas das áreas de especialização, com a assistência e cooperação de professores nacionais, alguns dos quais têm-se encarregado do ensino das ciências básicas da educação.

A UNESCO tem contribuído permanentemente com dois técnicos para cada Curso, graças ao que se tem obtido uma certa continuidade na condução dos trabalhos das áreas de especialização. Não obstante, o contrato por um ano só, como ocorreu em alguns casos, ou sua permanência que não correspondeu ao período completo do curso (março a dezembro) criou algumas dificuldades no desenvolvimento dos programas, repercutindo também na continuidade dos trabalhos dos bolsistas e de seus colegas nacionais, colaboradores e assistentes. Houve, também, casos de técnicos que, por desconhecer o português ou o espanhol, apresentaram dificuldades de comunicação com os bolsistas e companheiros de trabalho. Excepcionalmente, apresentou-se o caso de que o técnico recém-chegado possuía a mesma especialidade que seu mais antigo colega no mesmo curso, o que essa especialidade não correspondia às necessidades mais imediatas, e que tornou necessária, nesses casos, a realização de ajustes com o objetivo de aproveitar devidamente seus serviços.

O elevado número de oportunidades profissionais no campo da educação superior existentes no Estado de São Paulo, e as dificuldades de remuneração que correspondem às condições de trabalho em regime de tempo integral necessário em virtude da localização do Centro na periferia da cidade - Cidade Universitária - têm provocado uma grande mobilidade do pessoal docente nacional do CEEAL, o que provavelmente tenderá a reduzir-se com a entrada em vigor do convênio celebrado entre o Governo do Estado de São Paulo e o CRPE, por meio do qual se tornou possível o aproveitamento de professores do ensino oficial para trabalharem no CEEAL com uma gratificação suplementar a seu sôldo estadual.

Relativamente ao CLAFEE, tem-se contado com a colaboração da Universidade do Chile e das autoridades superiores do Ministério da Educação para que diversos professores possam desempenhar funções docentes, sem prejuízo de suas obrigações oficiais e regulamentares. A contratação dos serviços docentes tem sido efetuada diretamente pelo CLAFEE de acordo com as exigências do programa de cada ano. No entanto, devido à falta de um crescimento adequado da contribuição concedida pelo Ministério da Educação para o funcionamento do Centro, e de seu reajuste correspondente à desvalorização da moeda nacional, o pessoal docente tem-se restringido ao limite do indispensável, sem possibilitar seu incremento de acordo com as necessidades crescentes do desenvolvi-



mento dos programas. A situação do CEEAL nesse particular não é também muito diferente.

Em ambos os Cursos há marcada insuficiência de assistentes e outros auxiliares de ensino.

5. Bolsistas

De acôrdo com os Convênios celebrados pela UNESCO com os Governos do Brasil e do Chile, o número anual de bolsistas tem sido de 10 estrangeiros e 20 brasileiros para o CEEAL e de 20 estrangeiros e 10 chilenos para o CLAFEE. No caso do CEEAL, o número de bolsistas foi elevado, a partir de 1960, para 20, e, mais recentemente, aumentou-se a capacidade de Curso a 22 bolsistas brasileiros, com um intento de se verem representados nêles os novos estados do Acre e Guanabara. Em consequência, o CEEAL formou, de 1958 a 1962, 80 especialistas estrangeiros e 83 nacionais, e o CLAFEE 101 estrangeiros e 50 chilenos.

O processo de seleção dos bolsistas foi realizado de duas formas, segundo se tratasse dos estrangeiros ou dos nacionais. No primeiro caso, a UNESCO encaminhou as ofertas de estudos diretamente aos países, tendo sido realizada pelos diversos Governos uma seleção prévia, seguida da indicação dos nomes dos candidatos à UNESCO, a quem cabe a decisão final. Esta organização, em seguida faz a comunicação aos Governos, aos interessados e aos Cursos. A seleção prévia, em cada país, dos postulantes a bolsas efetua-se por procedimentos internos e próprios, e neles em geral têm participação além dos Ministérios de Educação, as Comissões Nacionais da UNESCO, especialistas dessa organização, outras instituições e autoridades.

A seleção dos candidatos a bolsistas nacionais, tem sido, em São Paulo, realizada pela Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do CRPE, que trabalha para isso em estreita relação com o Departamento de Cursos do INEP. Nos primeiros anos, o processo de seleção baseava-se no exame dos documentos dos candidatos - curriculum vitae, planos de trabalho, etc. - inscritos pelos estaduais. A escolha recaía nos postulantes com melhor formação, posição profissional de maior responsabilidade nos sistemas educacionais estaduais e cujos planos de trabalho se enquadrassem mais adequadamente nas áreas de estudos oferecidas. A partir de 1962, os candidatos a bolsistas para os diversos cursos do CRPE, incluindo os do CEEAL, passaram a ser selecionados "in loco", por meio de entrevistas pessoais realizadas por comissões constituídas por professores nacionais e especialistas da UNESCO e de outros programas internacionais vinculados ao CRPE. Essas comissões, financiadas pelo INEP, e pe



la UNESCO para os especialistas dessa organização, têm como principal objetivo a de realizar entrevistas pessoais, selecionar os mais capacitados, informá-los e orientá-los relativamente aos objetivos dos cursos e dos planos de estudos - respectivos, bem como das condições de vida e de trabalho do Centro Regional - de Pesquisas Educacionais de São Paulo. Procura-se, assim, basicamente, obter grupos com a maior homogeneidade possível e que, por seu alto nível de formação, experiência e posição profissional, e por seus interesses, possam obter a adequado rendimento, e que ao regressar ao seus lugares de trabalho, possam contribuir ao progresso do sistema educacional de seus Estados. Ao lado desses objetivos de seleção, as comissões estabelecem contacto com instituições e autoridades educacionais e assim tomam conhecimento dos problemas locais e regionais e recolhem dados e informações sobre a situação educativa, o que é de importância fundamental para o desenvolvimento dos cursos e para as atividades de orientação dos bolsistas. Ao mesmo tempo, essas comissões procuram esclarecer as autoridades educacionais dos objetivos do CRPE e dos cursos que mantêm, entre os quais se encontra o CEEAL, com o objetivo de estabelecer sólidos vínculos de cooperação e vias mais fáceis e diretas de comunicação.

No Chile, a Comissão Nacional da UNESCO, o Superintendente de Educação, os Diretores Gerais da Educação Primária e Normal, Secundária e Profissional e o Diretor do CLAFEE procedem à seleção dos candidatos nacionais de acordo com seus antecedentes profissionais, planos de trabalho, situação no sistema educacional chileno, e o conhecimento que deles têm os membros da Comissão. Tem-se sentido a falta de um adequado meio de comunicação com os postulantes, o qual permita completar o processo mediante entrevistas individuais.

Tanto nos informes dos técnicos da UNESCO, quanto no dos coordenadores dos cursos, tem-se salientado a grande heterogeneidade dos bolsistas selecionados nos diferentes países não apenas em relação a seu nível de formação mas também em relação a suas experiências pessoais e profissionais, situação e interesses profissionais, o que tem dificultado a organização interna dos programas.

Do mesmo modo, tem-se observado que todos os anos há alguns bolsistas que não conseguem resolver em tempo oportuno, todos os problemas de caráter oficial e regulamentar referentes ao afastamento de seus cargos e mesmo de seus países ou estados de origem, de forma a poder apresentar-se na data indicada para o início das atividades, o que também tem contribuído para dificultar a programação dos trabalhos iniciais de cada ano.



No caso do CEEAL, apresenta-se todos os anos o problema de adaptação dos bolsistas de fala castelhana à compreensão do português, problema que se trata de solucionar com um cuidado especial dos professores e mediante um curso intensivo do idioma, oferecido nos dois primeiros meses. Em ambos os cursos, encontram dificuldades, maiores ainda, os bolsistas provenientes do Haiti.

Em virtude de que os cursos têm conhecimento muito tardio da designação dos bolsistas estrangeiros, não têm sido possível realizar um processo prévio de informação e orientação sobre os planos, programas e métodos do trabalho, que possibilite uma mais rápida adaptação deles ao incorporar-se aos Cursos. Em consequência, os cursos têm realizado anualmente um prolongado processo de diagnóstico de capacidades e interesses, seguido de uma etapa de orientação, o que atrasa o início das atividades de especialização.

Apesar desta, os cursos têm-se esforçado por superá-las, obtendo resultados que têm sido avaliados como satisfatórios. Por sua parte, os bolsistas têm correspondido geralmente a este esforço, já que os casos deficientes têm sido limitados.

A organização da associação de bolsistas e ex-bolsistas do CEEAL - a ALADE - (constituída em 1958) e o Conselho do Curso do CLAFEE constituem outra expressão que reflete o interesse que têm demonstrado os bolsistas por obter sua melhor integração nas atividades dos dois cursos. No caso do Conselho do Curso do CLAFEE, trata-se de uma organização que, não somente permite aos bolsistas que pratiquem uma efetiva vida democrática e que se preocupem com o fomento do companheirismo e a aproximação e compreensão internacionais, além de seus problemas de estudo, difusão cultural, bem estar e recreação, mas também está representada no Conselho de professores e no Comitê Técnico por um delegado especialmente eleito. Desta maneira, o grupo de bolsistas têm uma ativa participação na orientação técnico-pedagógica do Curso. Em São Paulo pretende-se reviver o Conselho Técnico, com a participação de dois bolsistas, um representante do grupo nacional e outro dos estrangeiros, a fim de completar - no setor técnico-pedagógico, nas atividades da ALADE.

Desde a fundação do CLAFEE sentiu-se a necessidade de se reunir aos alunos em um organismo de cooperação, iniciativa que tomou forma de finida em 1959, quando já se havia completado o 1º Curso, constituindo-se a Associação de Bolsistas e Ex-bolsistas, instituição que estabeleceu seus estatutos durante o ano de 1961. Uma iniciativa de grande valor foi constituição, no dia 21 de novembro, do "Grupo Chile" dessa Associação, em



11.
tidade que agrupa a todos os ex-bolsistas chilenos, tanto do CLAFEE, quanto o de alguns que pertenceram no CEEAL. O grupo Chile propôs-se a realizar esforços para a consecução dos objetivos do Projeto Principal e contribuir à sua difusão; realizar atividades de aperfeiçoamento de seus associados e pesquisa educacional e outros assuntos pedagógicos; fomentar as relações com entidades nacionais e internacionais de educação; colaborar com o CLAFEE e, especialmente, com os bolsistas estrangeiros; atender aos problemas de bem estar e de relações sociais entre seus associados.

Uma iniciativa de importância empreendida pelo Grupo Chile foi a de programar um inquérito para obter-se uma apreciação dos estudos realizados no CLPEE e como se tem refletido essa experiência no âmbito educacional e cultural do país, inquérito que se está realizando entre todos os ex-bolsistas chilenos. A preparação e elaboração desse instrumento revela o alto espírito que anima aos dirigentes do grupo Chile e o nível profissional daqueles que se encarregam de elaborar o documento. No entanto, os resultados parciais existentes até o momento não permitem por enquanto proporcionar informações mais completas. Inquérito semelhante vem sendo realizado, em âmbito internacional, desde 1959, pela coordenação do CEEAL.

6. Aspectos técnico-pedagógicos

Calendários: Os cursos do CLAFEE e do CEEAL têm tido, desde seu início, em março de 1958 uma duração de nove meses. As atividades organizaram-se em dois períodos bem definidos de trabalho, com uma jornada diária de 7 horas de atividades. A primeira semana destina-se à orientação geral e individual dos bolsistas, por meio de informações sobre os estudos. Durante essa semana, realizam-se provas de diagnóstico, preenchem-se ficha de caráter pessoal e são oferecidas informações sobre a UNESCO e o Projeto Principal, sobre o país sede e seu sistema educativo; organiza-se o Conselho (no CLAFEE) e leva-se os bolsistas a conhecer os principais pontos da cidade.

A primeira etapa, comum a todos os professores-alunos, destina-se a favorecer a adaptação ao programa e aos horários previstos, a explorar os interesses e experiências, a conhecer as expectativas individuais e a apresentar, paralelamente, uma visão geral dos problemas gerais da América Latina com o objetivo de facilitar a seleção ulterior das áreas de especialização.

Planos e programas. Os planos e programas do CLAFEE e do CEEAL respondem ao propósito básico de oferecer aos futuros especialis -



tas em educação uma imagem clara e integral da situação sócio-econômica, cultural e educacional da América Latina, bem como dos fatores que interferem no Plano desenvolvimento das potencialidades da região. Paralela - mente, tendem a desenvolver as atitudes, destrezas, habilidades, conheci - mentos e técnicas que habiletem ao especialista a participar cooperativa - mente em tarefas de pesquisa e formulação de programas, na elaboração e aplicação de orçamentos, e a organizar, administrar, supervisionar e ava - liar os serviços educacionais.

Os planos e programas são submetidos a um permanente processo - de atualização, ajuste e coordenação, com base nas experiências e expec - tativas dos diversos grupos de bolsistas que se incorporam anualmente aos Cursos. Encarregam-se dêste trabalho os corpos técnicos superiores do - CLAFEE e do CEEAL, presididos pelo Diretor ou Coordenador respectivo e - integrados pelos especialistas da UNESCO e pelos professôres nacionais - responsáveis por área de especialização e contando ainda com a colabora - ção dos professôres de matérias básicas.

São as seguintes as matérias que integram o currículo correspon - dente ao primeiro período de Atividades do CLAFEE, as quais são estuda - das por todos os bolsistas: Filosofia da Educação, Psicologia Educacio - nal, Sociologia Educacional, Métodos de Pesquisa e Estatística, Inglês e Cursos específicos de iniciação às áreas de estudos.

O plano de estudos do CEEAL oferece nesta primeira etapa as se - guintes matérias: Fundamentos da Educação, Sociologia Educacionál, Psico - logia Educacional, Medidas Educacionais e Estatística, Administração Es - colar, Problemas de Formação de Professôres, Supervisão e Desenvolvimen - to de Currículo, Inglês ou Francês, e Português, êste último idioma para os bolsistas de fala espanhola.

Nos primeiros anos, os dois cursos desenvolveram uma segunda e - tapa de duração aproximadamente igual à primeira, e orientada concreta - mente à formação de grupos de especialistas em campos definidos da educa - ção. Paralelamente ao desenvolvimento desta atividade específica, têm si - do mantidos alguns cursos gerais comuns, de caráter obrigatório para to - dos os bolsistas.

Os planos gerais e o calendário de atividades, tanto no CLAFEE como no CEEAL evidenciam, em seus anos de desenvolvimento, uma linha de - evolução claramente coincidente com o propósito de diminuir a duração e a intensidade dos cursos gerais para favorecer as atividades individuali - zadas e de grupos que incidem mais diretamente na formação de especialis



ta no campo de seu interêsse profissional e em harmonia com as necessidades de seu país ou estado de origem.

Outro traço significativo, que emerge da análise comparada do desenvolvimento de ambos os cursos com relação a seus planos e programas de estudo, é a crescente preocupação de selecionar os conteúdos programáticos de conformidade com seu valor funcional. Em virtude dêste princípio, a análise dos fundamentos teóricos da educação realiza-se em função das experiências e dos problemas vividos pelos bolsistas, da situação educativa de seus respectivos e dos projetos, pesquisas e trabalhos de de campo promovidos pelos próprios cursos.

Áreas de especialização: As áreas de especialização oferecidas pelo CLAFEE e pelo CEEAL guardam grande semelhança entre si, com as naturais diferenças derivadas das circunstâncias particulares que envolvem cada Curso, - das experiências prévias dos bolsistas e de suas aspirações profissiomais - nais.

O CLAFEE iniciou suas atividades com as seguintes áreas de especialização: Formação de Professôres, Planejamento, Organização e Administração Escolar; Planos e Programas; e Orientação Educacional e Vocacional. Desde 1962, a área de Planos e Programas integrou-se na de Formação de Professôres, reduzindo-se a três, em consequência, as especializações oferecidas.

O CEEAL estruturou-se originalmente com os seguintes campos de estudos especializados: Formação de Professôres; Planejamento, Adminitração e Surpevisão; Desenvolvimento de Currículo; Pesquisas Educacionais; e Técnicas de Trabalho de Grupo. Destas especializações, três são equivalentes nos estudos do plano do CLAFEE: Formação de Professôres, Planejamento e Administração, e Desenvolvimento de Currículo (Planos e Programas). Por outro lado, as áreas de Pesquisas Educacionais e a de Técnicas de Trabalho de Grupo sómente foram oferecidas em São Paulo, da mesma forma que a especialização em Orientação Educacional e Vocacional é oferecida sómente no Curso de Santiago.

As áreas de Técnicas de Trabalho de Grupo, e de Pesquisas Educacionais eliminaram-se dos planos do CEEAL, uma em 1959 e a outra em 1960. No ano de 1961, as áreas de especialização do CEEAL foram: Formação de professôres; Administração e Supervisão; Supervisão e Desenvolvimento de Currículo. No ano seguinte (1962), a Supervisão desprende-se da área - de Administração para integrar-se com a de Currículo, sob a denomina -



ção de Supervisão e Currículo.

1

Tanto em São Paulo quanto em Santiago, a orientação técnico-pedagógica dos Cursos reflete preocupação muito semelhante no sentido de evitar que os bolsistas adquiram uma excessivamente especializada formação que os faça perder a perspectiva integral da educação e a visão das circunstâncias sociais, econômicas, culturais, em que se deve situar seu trabalho educativo. Com tal proposta, o CLAFEE destina duas horas semanais de seu horário para a realização de seminários de integração, no qual o grupo, em reuniões plenárias, examina e discute as experiências vividas em cada uma das áreas de especialização. Como o mesmo objetivo, o CEEAL mantém, na segunda etapa de estudos, uma hora semanal por especialização para o grupo, em conjunto, conheça os problemas próprios das outras áreas.

Tanto no CLAFEE quanto no CEEAL desenvolveram-se técnicas de aconselhamento individual com o objetivo de orientar os bolsistas na escolha das áreas de especialização, à base do conhecimento preliminar de suas experiências, interesses e expectativas. Este aconselhamento individual aplica-se também à orientação dos trabalhos de grupo e individuais, pesquisas, monografias, etc.

A mesma coincidência nota-se nos dois Cursos com relação aos métodos de trabalho em grupo, aos seminários, às pesquisas, e a atividade de campo, que têm inteira prioridade sobre as aulas de tipo acadêmico.

Uma série de atividades extra-curriculares, desenvolvidas em grande medida por iniciativa dos próprios bolsistas, contribuem para vitalizar os cursos e para favorecer a convivência e comunidade de idéias de magistério latino-americano. Destacam-se, nesse sentido, os atos destinados à celebração das datas comemorativas de independência dos países da Região, as conferências especiais, os atos culturais, as visitas de conhecimento a diversas zonas do país sede, as festas de confraternização, etc..

Avaliação dos bolsistas: A avaliação dos bolsistas faz-se de forma contínua, ao longo do Curso, pelos diversos professores e inscrita, de forma sistemática, em fichas individuais. Por outro lado, nas reuniões de Conselho de Professores trocam-se pontos de vista sobre os aspectos mais destacados do comportamento de cada professor-aluno, o que leva a uma apreciação cada vez mais afinada de suas debilidades, qualidades e progressos. O critério básico deste processo é a comparação de cada bolsista consigo mesmo, relativamente a seus progressos e mudanças de comportamen-



te, e apóia-se principalmente no estudo de sua experiência profissional prévia e de seus interesses individuais para ajudá-lo a satisfazê-los. Um aspecto importante do Curso é que procura desenvolver a capacidade de auto-avaliação por parte de cada indivíduo e do grupo. Para o primeiro caso, utilizam-se, sobretudo, as entrevistas individuais com o professor conselheiro; para o segundo, as experiências comuns discutidas pelo grupo. O CEEAL utiliza uma escala de apreciação em que se resumem o ponto de vista dos professores e do coordenador, a frequência, a assiduidade e qualidade do trabalho, incluídas as atividades regulares e a monografia final, bem como a confrontação dos interesses do bolsista com suas perspectivas de trabalho futuro, tal como êle se expõe em sua entrevista inicial e no transcurso dos estudos. A pedido do INEP, realiza também uma avaliação dos bolsistas brasileiros que é enviada àquele organismo pela Direção do CRPE.

Um certificado final expressa em forma permenorizada os estudos feitos, a especialização escolhida, o título da monografia ou trabalho individual elaborado sobre um tema de interesse prático para o país ou estado do bolsista, o grau de sua participação nas atividades do Curso, qualidades para o trabalho de equipe e liderança, e recomendações para a utilização de seus serviços em seu país ou estado de origem.

O bolsista que tenha satisfeito todos os requisitos do Curso faz-se merecedor de um diploma de especialista em educação que, para o caso do CLAFEE é assinado pelo Reitor da Universidade do Chile, o Ministro da Educação e o Diretor do Curso. Os diplomas expedidos pelo CEEAL levam as assinaturas do Diretor Geral da UNESCO, do Diretor do INEP (do Ministério da Educação) e do Diretor do CRPE de São Paulo.

Avaliação dos Cursos: A avaliação do próprio Curso tem sido feita de forma contínua em reuniões dos respectivos conselhos de professores, especialmente ao término de cada um dos períodos em que se divide o ano acadêmico, ainda que de forma diversa e com instrumentos diferentes em um e outro Curso. O CEEAL iniciou em 1962 uma nova modalidade que consistiu em Seminário de Avaliação do curso encerrado e de planejamento do seguinte, realizado pelos bolsistas e por alguns professores, e dirigido por um dos técnicos da UNESCO. O Seminário realizou-se nos últimos dias do ano letivo e compreendeu discussões livres, estudo de documentos de trabalhos especialmente preparados para orientar a avaliação, e questionários que foram respondidos pelos bolsistas de forma a conservar-lhes o anonimato. Os resultados foram tabulados pelos próprios



bolsistas e apresentados posteriormente ao Conselho de Professôres.

7. Vinculação com os serviços e oportunidades educativas do país sede.

O CLAFEE ressaltou em seu informe à reunião as amplas facilidades oferecidas pelas autoridades educacionais e o magistério chileno - para o desenvolvimento de suas tarefas de pesquisas, de observação e de prática. Autoridades técnicas e administrativas dos diversos serviços e departamentos do Ministério da Educação põem-se à disposição do Curso - para oferecer aos bolsistas as informações e explicações vinculadas à educação chilena.

As Escolas Normais, Liceus, as instituições de ensino primário secundário, etc, têm permitido efetuar atividades de observação sistemática, pesquisa e prática em suas classes ou áreas de jurisdição, quando os bolsistas necessitam realizar essas experiências em seus trabalhos e projetos.

Duração o ano de 1962 foi possível realizar tarefas concretas de observação e prática de pesquisa no sistema educativo da Comuna de San Miguel (Santiago) coordenando esforços com o Instituto de Educação - da Faculdade de Filosofia e Educação da Universidade do Chile.

Além destas formas de cooperação de natureza técnico-profissional, o CLAFEE encontrou generosa escolha aos pedidos formulados às autoridades do país para realizar excursões e visitas fora de Santiago. No ano de 1962, realizou-se uma excursão de 10 dias ao Sul do país graças às facilidades proporcionadas pelas estradas de ferro do Chile e à hospedagem e alimentação oferecidas pelas autoridades educacionais e o professorado dos lugares visitados. Isto permitiu que os bolsistas participassem de experiências docentes muito significativas do professorado chileno de Concepción, Valdivia, Osorno e Vitória, etc.; o qual os acolheu com generosa e cordial hospitalidade em suas escolas e em seus próprios lares e lhes proporcionou ampla informação sobre aspectos e problemas educacionais da zona. O saldo deste programa resultou tão francamente positivo que o Conselho Técnico do CLAFEE resolveu incorporar a iniciativa ao plano regular de atividades.

A este programa deve acrescentar-se como experiência nova para o ano de 1964, de acordo com o planejamento adotado de comum acordo pelo CLAFEE e o Departamento de Extensão Cultural da Universidade do Chile, a participação dos bolsistas no desenvolvimento de atividades docentes nas Escolas de Temporada, ou seja em Cursos de extensão cultural patrocina-



dos pela Universidade do Chile o que se oferecem em zonas do interior do país.

Em síntese, o CLAFEE tem podido integrar de maneira frutífera suas atividades de treinamento profissional com as que realizam as instituições, autoridades e professorado do Chile. Constitui-se, deste modo, em um centro vivo e dinâmico, capaz de oferecer aos bolsistas experiências de primeira mão, autênticas e sugestivas. A cooperação ativa e sem reservas que o CLAFEE encontra no meio educacional do Chile deve interpretar-se, não somente como a possibilidade de rebustecer positivamente o treinamento dos bolsistas, como também a expressão de uma leal convivência de profissionais da educação que se sentem mobilizados por um mesmo objetivo: contribuir para o desenvolvimento educacional da América Latina.

O CEEAL vincula-se com as divisões e serviços do CRPE e os demais cursos que se realizam nesse Centro. Esta instituição, por sua organização, e extraordinários recursos que possui, tem permitido ao CEEAL desenvolver de forma satisfatória suas atividades técnico-docentes e aos bolsistas adquirir uma série de experiências e de vivências significativas. Deve-se ressaltar, em particular, a excelente Biblioteca, o Serviço de Documentação e Informação Pedagógica, as classes experimentais da Escola de Demonstração e o Serviço de Recursos Audiovisuais, todos localizados no mesmo conjunto de edifícios. A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo abre seus serviços e departamentos técnicos, suas escolas primárias e de formação e aperfeiçoamento de professores para vistas de observação, experiências e estágios, atividades que estão limitadas pela carência de meios de transporte do CEEAL, os quais são escassos relativamente às múltiplas necessidades do trabalho de campo. A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, por meio do Curso de Pedagogia que funciona de manhã à noite, no conjunto do prédio do CRPE, e também através de um Colégio de Aplicação, tem propiciado aos bolsistas do CEEAL um vasto campo de observação, estágios, bem como oportunidades de assistência a seminários e aulas de professores do Departamento de Educação.

A exemplo do que tem sido realizado pelo CLAFEE, também o CEEAL tem procurado proporcionar a seus bolsistas oportunidades de viagens e excursões com a finalidade do conhecimento da realidade brasileira e em particular da do Estado de São Paulo. Assim, todos os anos, têm sido realizadas excursões de caráter técnico-cultural a diversas cidades do interior de São Paulo e a outros estados da Federação. Estas excursões e via



gem financiadas em parte algumas vezes com recursos dos próprios locais visitados, tem sido limitadas por dificuldades orçamentárias.

Durante o presente ano alguns professores-alunos do CEEAL colaboraram com os cursos de preparação de professores-supervisores que estão sendo realizados dentro do Plano de Operações estabelecido no Convênio UNESCO/UNICEF/INEP, e o qual tem por objetivo "desenvolver um sistema de melhoramento progressivo da educação primária brasileira, por meio da criação pelo Governo Federal de instituições de educação primária que constituam em modelo e estímulo para o Estado, e pelo desenvolvimento de centros de formação e treinamento de professores, diretores, supervisores e especialistas em educação primária". Prevê-se que este plano, que conta com um coordenador geral, - que é, por sua vez, contraparte do coordenador da UNESCO no Projeto, propício aos bolsistas do CEEAL valiosas oportunidades de conhecer de perto a criação e o funcionamento dos Centros de Formação do Magistério, dos Estados de Goiás e de Mato Grosso, com suas classes de educação primária, de escola-Parque, escola secundária, cursos de treinamento de professores e conjunto residencial.

No mesmo sentido, os bolsistas deverão participar, no segundo semestre de 1963, dos trabalhos de planejamento e terão oportunidade de observar e cooperar na realização do I Curso de Aperfeiçoamento de Supervisores do Ensino Primário, a realizar-se dentro do plano Trienal do Governo Federal e destinado a preparar no CRPE de São Paulo, cerca de 100 supervisores de professores leigos para os estados do Paraná, Ceará, Maranhão e Paraíba.

B. Os Cursos em 1963.

1. O CLAFEE

Durante o ano de 1963 conservou-se a estrutura administrativa do Curso, a qual pode ser observada no Organograma incluído como anexo nº 1.

Relativamente ao local que ocupa no Edifício do Instituto Pedagógico e que foi cedido em 1958, pela Faculdade de Filosofia e Educação da Universidade do Chile, tornou-se mais aguda no corrente ano a necessidade de contar o curso com um local independente, de vez que a Faculdade necessita ampliar seus próprios serviços e instalações. O Diretor do Curso realizou diversas gestões para conseguir que a Universidade Associada destine um novo local que esteja de acordo com a importância do Centro e que por outro lado permita à Faculdade dispor do espaço atualmente cedido ao CLAFEE.

Com relação ao financiamento, a contribuição do Ministério da E-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - INEP
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO



19

ducação, que em 1962 foi E^o 50.000, subiu a E^o 60.000 em 1963. Não se obteve a cifra de E^o 80.000 que se havia previsto como indispensável para um desenvolvimento normal do presente ano letivo. O Diretor do Centro continua suas gestões ante o Ministério da Educação para obter uma dotação-satisfatória.

O corpo docente compõe-se, no corrente ano, de dois professores especialistas da UNESCO, sra. J. Roberto Moreira e Jorge Hansen, e dos seguintes professores chilenos: Srtas. Emma Salas, Erika Grassan e Eliana Tartarini, Sras. Erika Himmel e Elena León, e sra. Roberto Munizaga, Enrique Saavedra, Oscar Skewes, Marino Pizarro e Jorge Sapián. O desenvolvimento da etapa de especialização requer a participação de novos professores, que deverão ser contratados por períodos breves, à medida que o programa o determine.

O plano de estudos para o presente ano (ver anexo nº 2) reflete uma mudança relativamente a 1962, a qual já se havia efetuado anteriormente no Curso de São Paulo. Com efeito, enquanto que em 1962, destinaram-se 13 semanas à primeira etapa do Curso (de orientação dos bolsistas para a escolha da área de especialização) e 22 semanas para a segunda etapa) processo de especialização), este ano o Comitê Técnico resolveu reduzir a primeira etapa a apenas 8 semanas, com o que o período destinado à especialização foi ampliado para 28 semanas, permitindo um melhor cumprimento dos objetivos específicos do Curso. Este critério recebeu todo o apoio do Chefe Interiso de Escritório Regional da UNESCO, que foi convidado a participar das sessões de planejamento efetuadas pelo Comitê Técnico em março deste ano. Desta forma, o tempo que se dedica, propriamente à especialização foi aumentado a 64% do tempo total do plano de estudos, o que representa um incremento significativo, ainda que talvez insuficiente.

Relativamente aos alunos, dos 20 estudantes favorecidos pela UNESCO, dois deles renunciaram à bolsa por razões de caráter pessoal (um da Argentina e um do Haiti), antes do início do Curso. Por outro lado, a UNESCO autorizou a um professor subvencionado pelo Distrito Especial da Colômbia a participar do Curso. Com relação aos estudantes chilenos, a Comissão Nacional da UNESCO selecionou 10 postulantes de um número de candidatos notavelmente superior se dos anos anteriores, o que levou o Ministério da Educação a designar 12 bolsistas ao invés de 10. Posteriormente, por razões de ordem particular, dois deles renunciaram à bolsa, com o que o número de chilenos conservou-se nos dez que fixa o Convênio do Governo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - INEP
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO



20.

com a UNESCO. Em consequência, a 6ª promoção conta com 29 bolsistas, os quais se encontram distribuídos, de acordo com as áreas de especialização, da seguinte maneira:

Planificação, Organização e Administração Escolar	14	bolsistas
Formação e Aperfeiçoamento do Magistério	12	"
Orientação Educativa e Vocacional	<u>3</u>	"
	29	bolsistas

Os bolsistas do VI Curso recebem os seguintes subsídios econômicos:

Bolsistas latino-americanos, excluídos os chilenos:

R\$ 200 por mês por parte da UNESCO;

R\$ 130 por mês por parte do Centro;

US\$ 50, uma só vez, para aquisição de livros e materiais de estudo.

Almoço gratuito no Centro, nos dias úteis.

Chilenos:

R\$ 40 por mês por parte do Centro;

R\$ 50, uma só vez, para aquisição de livros e material de estudo;

Almoço gratuito no Centro nos dias úteis:

Como pode observar-se, a situação econômica dos bolsistas chilenos é notavelmente inferior à dos estrangeiros, apesar de que no presente ano o CLAFEE concedeu-lhes a importância de cinquenta escudos por livros e materiais de estudos, o que não havia ocorrido anteriormente.



2. O CEEAL

A estrutura administrativa do CEEAL manteve-se praticamente inalterada durante o ano de 1963. Hlve, no entanto, dificuldades para a substituição do assistente administrativo do Coordenador do Curso, o que somente ocorreu ao final do semestre.

O desenvolvimento das atividades da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério e do Centro Regional de Pesquisas Educacionais, verificado no corrente ano, com a instalação de novos cursos destinados à preparação de cerca de 100 supervisores de educação primária para algumas unidades da Federação, e a organização de equipes de assessoria técnicas e do planejamento educacional para os estados de Mato Grosso e Goiás (Projeto UNESCO-UNICEF-INEP, vem propiciando aos bolsistas do CEEAL oportunidades de planejamento, observação e prática, articuladas com esses projetos. Além disso, a concentração de mais de 400 estudantes, além dos professores e técnicos, no Centro Regional de Pesquisas, distribuídos pelos diversos CRPE e do Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia, favorece a ampliação das trocas de experiências e o aumento do conhecimento recíproco, da cooperação e da amizade entre todos, constituindo-se em verdadeiro laboratório de convivência universitária.

Por outro lado, a conclusão do Conjunto Residencial do CRPE, com a ampliação de suas facilidades e equipamento, e a instalação do novo e moderno restaurante permitiram que o crescimento da população estudantil não prejudicasse a qualidade dos serviços básicos de alimentação e alojamento. O mesmo não se poderia, no entanto, dizer-se relativamente ao setor de transportes que sofre as consequências do número limitado de veículos destinados a servir a uma demanda que cresce em proporção vertiginosa.

O término da construção da primeira ala do edifício da Escola de Demonstração do CRPE, o qual teve como consequência a desocupação das salas que anteriormente ocupava, embora de forma provisória, na Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, permitiu que se processasse no corrente ano a redistribuição dos locais e instalações da DAM, o que muito beneficiou o Curso de Especialistas em Educação para a América Latina. Assim, o Curso de 1963 logrou ampliar suas instalações de modo que cada professor orientador de especialidade dispõe de uma sala independente destinada ao trabalho com equipes, entrevistas, práticas e aulas sistemáticas. Os demais professores utilizam salas em comum, embora com mais espaço que nos anos anteriores.



Deve-se considerar que a instalação da Escola de Demonstração - da DAM em prédio próprio, permite, no ano corrente, um melhor aproveitamento por parte do CEEAL das oportunidades práticas de observação, estágios e outras atividades de caráter prático ligadas à educação primária.

Quanto ao financiamento, a no política Federal, instaurada com o Plano Nacional de Educação, e especialmente com o Plano Trienal do Governo, com a ênfase dada aos cursos de treinamento dos professores nacionais e de supervisores de Educação primária, tem dificultado a aprovação das verbas específicas destinadas à realização do CEEAL; Estas dificuldades no plano Federal têm sido em parte compensadas pela execução do acordo celebrado entre o CRPE e a Secretaria Estadual de Educação, o qual, vem permitindo um maior aproveitamento de pessoal subvencionado pelo Governo do Estado de São Paulo para servir ao CEEAL, mediante uma gratificação especial.

Encontram-se, presentemente, prestando serviços técnicos e docentes junto ao CEEAL, os técnicos da UNESCO, professores Angel Oliveros e Stanley Applegate, e os seguintes professores e assistentes brasileiros: Maria Aparecida Tamaso Garcia, José Mário Pires Azanha, Luis Pereira, Linda Ganej, Maria de Lourdes Mariotto Toniolo, Sônia Azambuja, Maria de Lourdes Lellis, Cléia de Araújo Jacomelli, Lígia Siniscalco e Anne Marie Guimarães, Diversos professores da Universidade de São Paulo, autorizados e estudiosos dos problemas educacionais prestam ainda sua colaboração ao CEEAL, através de conferências, palestras e seminários.

Dos vinte bolsistas estrangeiros selecionados no corrente ano, registrou-se a desistência de dois, um dos quais retirou-se do curso após algumas semanas de trabalho por dificuldades de ajustamento às novas condições de vida. Um terceiro bolsista estrangeiro encontra-se em dificuldades, em virtude da interrupção do pagamento do salário correspondente ao cargo que ocupa em seu país, o que poderá também carretar sua renúncia ao prosseguimento do curso. Quanto aos nacionais, deve-se mencionar o fato de que o processo de seleção realizada por meio de entrevistas pessoais deu como resultado a constituição de um grupo que, embora preenchendo o número de vagas disponíveis (total de vinte e duas), é mais homogêneo e em geral do nível mais elevado que nos anos anteriores. O VI - CEEAL conta com um total de 36 bolsistas que se encontram distribuídos nas seguintes especialidades:

Formação de Professores - 8 bolsistas



Administração Escolar -- 8 bolsistas
Supervisão e Currículo -20 bolsistas

23.

É interessante notar-se a distribuição, por sexo, dos bolsistas estrangeiros e nacionais do CEEAL, a qual repete, aproximadamente, e que vem ocorrendo em todos os cursos. Enquanto temos uma relativa igualdade entre o número de bolsistas estrangeiros de ambos os sexos (10 homens e 8 - mulheres), no caso dos nacionais, a situação é bastante diferente, pois - há uma esmagadora superioridade numérica de elementos do sexo feminino (há presentemente 16 mulheres e 2 homens).

Tanto os bolsistas estrangeiros quanto os nacionais recebem, a título de bolsa de estudos, (1) alojamento, alimentação e transporte básico fornecido pelo CRPE de São Paulo, que para atender aos gastos correspondentes recebe subvenções da UNESCO e do INEP; (2) passagens aéreas de ida-e-volta, pagas pela UNESCO ou INEP, conforme o caso; (3) estipêndios mensais para gastos pessoais, fixados no caso dos estrangeiros em @ 20.666,00 pagos pela UNESCO, e dos nacionais em @ 5.000,00 pagos pelo INEP. Os estudantes recebem ainda uma ajuda para a aquisição de livros, correspondentes a US\$ 50,00 pagos pela UNESCO, uma vez só, ao início do CURSO.

C. Projeção dos Cursos relativamente à Região Latino-Americana:

Da análise quantitativa dos cinco primeiros anos de funcionamento dos Cursos inferem-se alguns dados significativos sobre o número e a especialização dos profissionais deles egressados.

1. Até 1962, formaram-se, dentro dos planos do Projeto Principal da UNESCO, 316 Especialistas em Educação, dos quais 151 prepararam-se no Chile e 165 no Brasil. Esses totais incluem 5 professores argentinos que participaram do curso do Brasil, 4 dos quais foram subvencionados pela "Universidad del Sur", da Argentina e 1 (um) que se manteve com seus próprios recursos. Ademais, um bolsista da Argentina, um da Bolívia e um de Honduras realizaram cursos no Chile, 2 subvencionados por seus próprios países e um por seus próprios meios.
2. Todos os países da América Latina foram beneficiados pelo Programa. (ver anexo nº 5)
3. Os países mais beneficiados foram, indiscutivelmente os países sede dos Cursos. Com efeito, o Brasil e o Chile contém até 1962, respectivamente, com 85 e 56 especialistas em Educação, preparados pelo CEEAL e pelo CLAFEE.
4. Para os países que enviaram bolsistas ao CEEAL, e ao CLAFEE, o número de especialistas formados, em ordem decrescente é o seguinte:



<u>País</u>	<u>Nº de Especialistas</u>
Equador	18
Bolívia	16
Argentina	15
Colômbia	15
Peru	14
Paraguai	12
Costa Rica	10
México	10
Panamé	10
Uruguai	9
Honduras	8
El Salvador	7
Venezuela	7
Guatemala	6
Haiti	6
Nicaragua	5
Cuba	3
República Dominicana	2

Se se considera que, do total de 330 vagas oferecidas pela UNESCO e governo dos países sede, até, 1962, foram utilizadas 316, como se pode observar nos dados anteriores, conclui-se que houve um aproveitamento de 95% das bolsas. Embora alguns países não tenham utilizado as bolsas todos os anos, isto compensado em parte pela circunstância de que alguns países foram beneficiados com mais de uma vaga para um mesmo curso, em um mesmo ano, e 8 (oito) bolsistas realizam cursos, no Brasil e no Chile, com recursos de outras fontes. Por outro lado, a relativamente pequena participação dos países centro-americanos explica-se em parte por que, somente a partir de 1960 é que o curso de S. Paulo começou a receber bolsistas procedentes dessa região.

5. A análise da distribuição dos bolsistas pelas áreas de especialização através dos 5 (cinco) anos de funcionamento dos cursos, não é muito simples, principalmente em razão de quatro fatores:

a. mudanças resultantes dos critérios adotados pelos dois cursos relativamente ao número de possibilidades de eleição das áreas por parte dos bolsistas. Assim, em 1958, - por exemplo, ano de início das atividades do CLAFEE e do



CEEAL, os bolsistas, tanto no Brasil quanto no Chile, podiam escolher mais de uma área de especialização. Essa circunstância.....motivou o aparecimento de 13 diferentes combinações de áreas para o Brasil e 3 para o Chile. A partir do II Curso para o CLAFEE e do III para o CEEAL, essa situação modificou-se, sendo permitida aos bolsistas a eleição de somente uma área de especialização.

- b) Diversidade de localização de algumas subtema contidos nas áreas de especialização no CLAFEE e CEEAL até 1962. Assim, por exemplo, o tema "Aperfeiçoamento de Professores em Serviço", que é tratado sob diferentes pontos de vista como parte do programa de Supervisão e de Formação de Professores no CEEAL em 1960, forma parte do programa de Formação de Professores no CLAFEE.
- c) Combinações variadas para formar e denominar as áreas de especialização. Assim, por exemplo, a área de Supervisão Escolar que no Chile esteve sempre relacionada com a área de Planejamento, Organização e Administração Escolar, no Brasil combina-se, a partir do IV Curso com a área de Desenvolvimento do Currículo.
- d) Número e tipo das áreas de especialização oferecidas isoladamente desde o I ao V Curso, tanto no CEEAL quanto no CLAFEE. Por exemplo, nos dois primeiros cursos do CEEAL havia uma área de Pesquisa em Educação, que foi suprimida a partir do III Curso, e do mesmo modo, uma área de Planos e Programas - suprimida no CLAFEE a partir do IV Curso.

A ação conjugada desses quatro fatores e especialmente a grande diversidade das áreas de especialização e de combinações oferecidas nos dois primeiros anos de funcionamento dos Cursos, faz com que em uma análise se complete do primeiro quinquênio, apareça um amplo e variado número de categorias de especialistas. No anexo nº 6 pode-se observar uma relação completa, em número de 25, das combinações de conteúdos, juntamente com o número de especialistas que as realizarem.

Se considerarmos a redução progressiva das áreas de especialização, a partir do II Curso e até o V, principalmente no caso do CEEAL (redução de 5 para 3 áreas) e além disso a diminuição das possibilidades de escolha pelas bolsistas (de quatro para uma no CEEAL e de duas para uma no CLAFEE), - conforme descrevemos em outra parte deste documento, como índices de concentração de esforços em áreas cujo estudo se faz mais urgente, pode-se -



dizer que as três áreas comuns mais importantes para os dois Cursos, ressalvadas as diferenças de denominação e de conteúdo são as de Formação de Professores, Administração e Supervisores (incluindo Organização Escolar e Planejamento) e de Planos e Programas (incluindo Desenvolvimento de Currículo). Isto se pode verificar através de observação de que 80% das escolhas (porcentagem obtida em uma análise global de 5 anos dos dois cursos) recaem, em uma dessas áreas, sendo a maior porcentagem, 34% aproximadamente, na área de Formação de Professores, seguida de 26% nas áreas que incluem Planejamento, Administração e Supervisão, e 20% em Planos e Programas. Apenas cerca de 20% de total das escolhas recaíram na área de Orientação Educacional e Vocacional (que existe somente no Chile desde o 1º curso), e nas de Pesquisas em Educação e Técnica de Trabalho de Grupo (área que deixaram de ser especialização no CEEAL a partir do III Curso).

Uma análise dos dados a partir do II Curso mostra que a porcentagem de escolhas nas três áreas mais importantes alcança 88% aproximadamente, correspondendo os 12% restantes para a Orientação Educacional e Vocacional no Chile. O estudo da distribuição dessas porcentagens em cada uma das áreas é bastante difícil, principalmente pela presença dos fatores "b" e "c", já analisados a propósito de estudo global dos cinco anos. Em todo caso, esses números indicam uma tendência para a concentração, de esforços cada vez maior em torno de certos problemas e que permite algumas observações particulares a respeito de certas áreas. Assim, com relação à área de Orientação Educacional e Vocacional é conveniente notar que o número de eleição diminui desde o III Curso (de 10 para 7 em 1962 e 3 em 1963, fenômeno que se verifica também em administração Escolar - no Brasil) apenas duas escolhas em 1962, ao passar a área de Supervisão a vincular-se à de Currículo).

6. Com relação ao aproveitamento dos egressados, faltam dados para uma análise desse problema, no que se refere aos bolsistas do CLAFEE estudo da projeção do CEEAL sobre os países de origem dos bolsistas, incluindo os nacionais, está realizado desde 1960 com o envio periódico de questionários, a fim de verificar até que ponto especialistas egressados têm oportunidade de utilizar em seu trabalho os conhecimentos e técnicas desenvolvidas durante o Curso. Foi possível verificar que mais de 80% dos egressados, durante os primeiros cinco anos do Curso de São Paulo, que responderam ao inquérito -



(86% do total) ocupam cargos dentro das especializações para as quais foram formados no CEEAL.

7. Do total de especialistas formados pelos dois cursos, 139 eram do sexo masculino e 177 (56% aproximadamente) do sexo feminino, o que indica estar havendo nos dois cursos uma relativa igualdade de oportunidades para elementos de ambos os sexos.

8. É conveniente advertir que a análise global dos resultados do CEEAL e do CLAFEE, que constituem situações bastante diferentes em alguns aspectos, pode fazer com que se perca alguma característica importante de um ou outro Curso. Para um esclarecimento total é recomendável a consulta dos documentos próprios de cada Curso.

II. Os Cursos, seus objetivos e perspectivas.

O balanço do trabalho realizado permite afirmar que os Cursos de Especialistas em Educação têm cumprido, até o presente, dentro das condições e dos recursos financeiros e técnicos com que contaram, a parte que lhe correspondeu dentro dos quadros do Projeto Principal da UNESCO e do objetivo específico que lhes foi estabelecido, isto é, "preparar para cada país latino-americano um núcleo de dirigentes e especialistas em educação, com formação de nível superior, capazes de impulsionar e orientar as reformas e avanços requeridos pela educação primária latino-americana.

A contribuição dos Cursos traduziu-se na formação de pessoal nos campos de planejamento, organização, administração, formação de professores, orientação educacional e vocacional, planos e programas, supervisão e pesquisa educacional, campos que se admitiu corresponderem às necessidades mais urgentes da Região.

Os Cursos tiveram que resolver problemas administrativos e técnicos de diversas índole os quais motivaram ajustes sucessivos em sua organização, planos e métodos de trabalho. Muitos desses problemas resolveram com os meios e recursos ordinários com que contavam os Cursos, mas permaneceram outros e ainda subsistem que requerem solução de acordo com a importância, sem dúvida crescente, de formar especialistas em educação.

A reunião coincidiu na apreciação de que um dos problemas básicos é conseguir que os países latino-americanos tenham uma clara compreensão do significado e alcance dos Cursos para a formação de seus quadros técnicos e diretivos ao nível da educação primária e dos ramos a ela vinculados. Essa compreensão resultará em uma seleção mais adequada dos bolsistas, e, como consequência, na possibilidade de se obter para ele uma formação que assegure uma contribuição efetiva ao estudo, execução e avaliação dos planos nacionais de educação, constituído-se cada egressado em fator multiplicador



das capacidades técnicas obtidas, dentro de cada um dos países representados nos Cursos.

A Reunião coincidiu também em afirmar que um elemento essencial para essa compreensão consiste em uma análise mais exaustiva do objetivo-proposto inicialmente pelo Projeto Principal da UNESCO, da forma que a seguir se expõe:

As Universidades Associadas e seus Cursos Latino-Americanos de formação de especialistas em educação propõem-se:

1. Preparar pessoal capaz de cooperar com os planos de desenvolvimento econômico, social e cultural que tenham sido instaurados pela política educativa de cada país.

2. Preparar diretores executivos de serviços nacionais, estaduais e setoriais derivados dos primeiros.

3. Preparar pessoal técnico para assessorar as diversas áreas-pedagógicas e administrativas e para supervisionar os serviços que correspondam a sua especialização:

Para que os profissionais que se especializam nos Cursos estejam em condições de impulsionar e participar com eficiência nas mudanças implicadas nos planos integrais de educação, e possam constituir-se em elementos ativos na execução dos programas e serviços que deles decorrem, torna-se necessário que os futuros especialistas desenvolvam durante sua permanência nos Cursos um conjunto de capacidades que, no momento atual, poderiam sintetizar-se da seguinte maneira:

1. Trabalhar cooperativamente para o máximo desenvolvimento de grupo e de cada um de seus membros, e integrar-se ativamente com os outros programas e serviços de desenvolvimento nacional.

2. Participar na análise e estudo dos problemas da educação, em conexão com os demais campos da vida social, isto é, no contexto dos processos econômicos, sociais, políticos e culturais.

3. Compreender e interpretar os objetivos e planos de desenvolvimento da educação e cooperar em sua formulação, na elaboração dos projetos e na melhor utilização dos meios e recursos do país.

4. Impulsionar, dirigir, administrar e supervisionar a execução dos programas e projetos em que seja chamado a atuar, de modo que sua participação seja efetivamente valiosa para alcançar os objetivos previstos.



5. Avaliar os rendimentos dos programas e serviços, os meios e recursos empregados e, em geral, e cooperar na apreciação de eficiência da educação.

Entende-se que, mesmo quando estejam melhor clarificados os objetivos e as capacidades desejáveis nos especialistas em educação, subsiste a questão de saber-se até que ponto as áreas que têm sido oferecidas e as que presentemente se oferecem nos Cursos das Universidades Associadas correspondem às necessidades reais dos países latino-americanos, os quais entraram, nos últimos anos, em franco movimento de extensão e melhoria de seus serviços educativos e em um processo de planejamento integral da educação, favorecido em não escassa medida pelo Projeto Principal da UNESCO para a América Latina. Em outras palavras, observa-se a conveniência de continuar o exame das áreas de estudo que os Cursos mantiveram até agora, para saber se correspondem efetivamente à novas solicitações que certamente estão surgindo nos países da Região. Este estudo constituiria uma tarefa que os Cursos deveriam empreender de imediato com a cooperação da UNESCO e dos próprios países interessados.

O Esquema para uma indagação deste tipo poderia formular, de forma provisória, da seguinte maneira: 1. Que classe de diretores e técnicos necessitam os países da América Latina para o presente momento de sua evolução sócio-cultural? 2. Que capacidades dever-se-ia requerer especificamente de especialista em cada área particular de estudo? e, 3. Quais seriam as experiências educativas mais eficazes para desenvolver essas capacidades?

As respostas a estas questões, e outras semelhantes permitiriam reestruturar os planos, programas e métodos dos Cursos relativamente aos processos de aprendizagem e às experiências, vinculados funcionalmente com as mudanças que estejam sendo produzidas nos países, e com aquelas que seriam desejável promover. E, outras palavras, o estudo aconselhado deveria:

1. Iniciar-se de imediato como tarefa dos cursos relacionados entre si; 2. Constituir um processo de contínuo ajuste; e 3. Determinar uma relação permanente com a UNESCO e com os países interessados na formação dos especialistas.

III. Conclusões e Recomendações

A. Aos Cursos Latino-Americanos de Formação de Especialistas em Educação

1. É conveniente que robusteçam e se ampliem os vínculos que unem os Cursos de Especialistas em Educação das Universidades Associadas com o Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, no caso do Curso de São Paulo, e com a Faculdade de Filosofia e Educação no Curso de Santiago. Isto permitiria



ampliar as possibilidades de aproveitamento recíproco da experiência técnica e dos recursos humanos, tanto das Universidades Associadas como dos próprios cursos.

A maior vinculação sugerida não deverá, naturalmente, incidir na autonomia que os Cursos requerem para sua administração e para a aplicação de seu programa.

2. Reconhecendo-se as indiscutíveis vantagens para o desenvolvimento do Programa e para a solução de seus problemas da constituição de um Conselho Técnico, formado pelo coordenador do Curso, pelos professores responsáveis pelas áreas de especialização e por representantes dos bolsistas, recomenda-se nos Cursos todo o apoio a êsse Conselho que deverá contar com amplas facilidades para suas reuniões regulares e para o desenvolvimento de suas tarefas.
3. Considera do-se os resultados positivos que foram obtidos no encontro dos representantes dos dois Cursos de Especialistas, deve-se procurar manter e estreitar as relações estabelecidas nesta Primeira reunião de trabalho, por meio da criação de um Comitê ou Conselho de Integração dos dois Cursos, que se reúna pelo menos uma vez por ano, alternadamente em São Paulo e Santiago. Êste Conselho deveria ser integrado pelo conselho Técnico do Curso que seja o hospedeiro eventual, pelo Coordenador ou representante do Curso visitante por um representante de Escritório Regional de Educação da UNESCO. Esta instituição deveria proporcionar os recursos econômicos para a reunião anual do Comitê de Integração.
4. Manter comunicação e intercâmbio permanente entre os Cursos, mediante a permuta regular dos planos de trabalho, publicações, resumos de aulas e toda a documentação de caráter administrativo e técnico-pedagógico que possa ser utilizada pelos dois Cursos. Sugerir a formação de um fundo, se possível com a utilização de uma parte da contribuição da UNESCO aos Cursos, para o pagamento das despesas referentes ao intercâmbio de materiais.
5. Enviar, da mesma, ao Escritório Regional de Educação da UNESCO - cópia das publicações produzidas durante o Curso, bem como um exemplar de cada uma das monografias finais dos bolsistas que, a juízo dos respectivos Conselhos Técnicos, mereçam ser conhecidas e divulgadas pelos meios publicitários do mencionado Escritório.



6. Relativamente à organização interna e no funcionamento dos Cursos, cumpre fazer uma primeira sugestão referente à distribuição do tempo e à caracterização dos períodos em que os Cursos dividem seu plano de estudos e de atividades.

Consideranso-se que os Cursos como êstes, com alunos de tão variadas procedências, níveis e interêsses, a fórmula mais viável parece ser a de chegar o quanto antes a uma individualização do trabalho, seria conveniente dedicar-se maior proporção de tempo às atividades de especialização. Isto pode ser conseguido de duas formas que não se excluem:

a) diminuir o período inicial, comum a todos os bolsistas, dedicado à orientação, exploração e adaptação;

b) diminuir algumas disciplinas gerais que, consideradas em si mesmas, independentemente das especializações, perdem uma grande parte de seu valor funcional

Em compensação o tempo de especialização poderia subdividir-se em várias matérias com horário próprio, deixando-se sempre um núcleo considerável de tempo à disposição do professor ou responsável pela área para que êste possa usá-lo com maior flexibilidade. As matérias gerais que fossem suprimidas como cursos comuns para todos os bolsistas deveriam ocupar um lugar dentro destas subdivisões da especialização, porém concretamente orientadas para as necessidades desta e de seus componentes.

7. A caracterização precoce das áreas de especialização e a ênfase colocada em seus conteúdos específicos não deve implicar numa diminuição da compreensão dos problemas educacionais relativamente ao contexto econômico-social e da interrelação das áreas entre si.

Parece que o melhor modo de se realizar a integração de problemas e o contacto entre os bolsistas que seguem diversas especializações são os seminários de que participam vários professores e todos os bolsistas. Devidamente planejados, êstes seminários substituirão as aulas gerais, comuns a todos os bolsistas de diversas especializações.

8. Como em tontos outros aspectos das instituições estudadas, conviria obter um equilíbrio entre dois aspectos aparentemente contraditórios: por um lado, um planejamento dos programas de atividades em cada especialização e do curso em seu conjunto; por outro, a flexibilidade indispensável para atender às necessidades que -



possam advir de seu desenvolvimento. O primeiro, tem o grande valor de orientar com antecedência ao bolsista inclusive antes de sua chegada, podendo chegar a ser fator determinado para que se candidate ou não à bolsa. O segundo aspecto permite maior adequação aos interesses, à experiência prévia e ao nível de formação de cada bolsista.

Seria portanto, muito desejável que se acrescentasse ou anexasse à descrição puramente administrativa dos cursos que se envia aos Governos e às Comissões Nacionais da UNESCO um programa pormenorizado dos Cursos. Isto serviria para abreviar o período inicial de estudos gerais em benefício da especialização. A preparação do programa pormenorizado correria por conta dos Conselhos Técnicos dos Cursos e se divulgaria mediante prévia consulta com a UNESCO.

9. Dado o nível de maturidade dos bolsistas, capazes de uma atenção prolongada, recomenda-se que na confecção dos horários se agrupam unidades amplas de tempo, com preferência à distribuição em horas, exceto naturalmente para as matérias que representam aquisição de habilidades.
10. Os Cursos devem manter uma vinculação estreita com a realidade educativa dos países em que estão situados, tanto pela oportunidade de conhecer em pormenor as diversas manifestações dessa realidade o que sempre representará uma fonte de estímulos e sugestões - quanto pela vantagem de permitir a prática profissional, tão fundamental na formação dos bolsistas.
Em consequência, recomenda-se que o conhecimento e o estudo das instituições, sistemas e procedimentos típicos do país sede - seja a - través de visitas e de estágios, seja por meio de conferências de pessoas representativas especialmente convidadas - esteja intimamente ligado ao desenvolvimento das especializações, sob a forma de trabalho de campo.
11. Reconhecida a importância do trabalho de campo para a formação dos bolsistas recomenda-se que cada Curso promova e fomente atendimentos com os serviços e instituições nacionais ou locais que possam servir de campo de observação, prática e comparação aos bolsistas, no sentido de um intercâmbio mutuamente proveitoso. Para chegar-se a isto, as práticas realizadas pelos bolsistas - devem ser cuidadosamente, de modo que sua atuação represente verdadeiramente uma contribuição positiva para a instituição ou ser



viço visitado.

12. Em conexão com os dois pontos procedentes, é aconselhável que o Conselho Técnico dos Cursos prepare com a devida antecedência a relação do material necessário para as práticas dos bolsistas (equipamento científico, audiovisual, etc.), para que possa ser adquirido, ao começo de cada ano letivo, à base da contribuição financeira da UNESCO para os Cursos.

13. O critério de avaliação seguido desde o começo dos Cursos, isto é, a confrontação de bolsistas consigo mesmo relativamente maior à maturidade e às mudanças no comportamento, continua sendo o único aconselhável.

Relativamente aos procedimentos para apreciar êsses aspectos recomenda-se que se levem em conta todos aqueles que possam ajudar a integrar, sob diversos pontos de vista, a apreciação global de bolsistas. Recomenda-se especialmente a auto-avaliação individual e de grupo, a apreciação pelos professores das atividades práticas realizadas dos trabalhos efetuados durante o Curso e da participação em equipes e em aulas de caráter geral. O relatório ou informe final de avaliação dos bolsistas deve expressar a síntese dos processos de avaliação usados, sempre dentro do critério assinalado mais acima. O informe final deveria refletir alguns aspectos, tais como: o grau de participação - mais ou menos ativa, em geral, ou em certas áreas - nas atividades do Curso; as habilidades de investigar, planejar, organizar e avaliar em relação com um problema de sua especialização; a capacidade de dirigir a outras pessoas e de participar cooperativamente no trabalho de grupo; a capacidade de expressar-se como docente e por escrito; a intensidade e direção de seus interesses, e o nível e qualidade de seus progressos no Curso.

É conveniente que o certificado contenha certas recomendações sobre o tipo de trabalho, ou o campo de aplicação mais conveniente para a ocupação futura do bolsista.

14. Recomenda-se que se estabeleça um processo semelhante, ou ao menos parecido, na avaliação anual dos Cursos, de modo que possa ser feita uma comparação pelo Escritório Regional de Educação, a partir da qual poderiam ser obtidas recomendações valiosas para a continuação do processo de melhoramento em um e outro Curso, - assim como sugestões estimulantes para o trabalho de cada profes-

sor. O procedimento poderia ser um guia como aquele que serviu -



de base para preparar o documento de trabalho original desta reunião. Os bolsistas poderiam participar de nosso processo através de trabalhos apresentados por sua Associação.

15. Paralelamente às medidas enunciadas, empreender - com a cooperação da UNESCO, das autoridades educativas dos países da Região, - dos bolsistas e ex-bolsistas, o estudo que se propõe no Ponto II deste informe. Seus benefícios alcançariam, no futuro, aos Cursos, dando-lhes bases mais objetivas para adequar seu trabalho às necessidades da Região, e, sem dúvida, também a outros programas - de bolsas, de aperfeiçoamento e de especialização que a UNESCO - projeta para a América Latina.

B. As autoridades dos países onde se realizam os Cursos de Especialistas

A reunião julga indispensável:

1. Colocar em destaque, ante as autoridades do Brasil e do Chile, que o nível elevado e o caráter internacional dos Cursos os faz naturalmente mais onerosos que os de outros níveis e características, mas que os gastos que decorram de sua instalação, e os que produzirão sua ampliação; melhoria a manutenção, são compensados pela oportunidade de formar pessoal com elevado poder multiplicador, - de se concentrar um grupo considerável de educadores que trabalham sobre problemas nacionais e internacionais e de contar com um núcleo valioso para estudos de educação comparada. Sugerir, em consequência, às autoridades, que se reconheça o nível especial e - elevado dos Cursos e que se proporcione um tratamento administrativo, profissional e econômico correspondente.
2. Para melhorar as condições atuais de funcionamento dos Cursos de Especialistas mas, sobretudo, para "a formação de um maior número de especialistas nos diversos campos da educação", conforme a recomendação da conferência de Educação e Desenvolvimento Econômico de Santiago do Chile de março de 1962, sugerir às autoridades educativas do Brasil e do Chile uma ampliação das facilidades e dos orçamentos atualmente destinados aos Cursos de Especialistas.
3. A elevação das dotações orçamentárias que fosse obtida deveria - dedicar-se à ampliação do programa e a melhorar as condições econômicas do professorado nacional que colabora com os Cursos e às dos bolsistas nacionais, de tal modo que não seja tão acentuada a diferença de "Status" econômico atualmente existente entre eles



e os bolsistas internacionais.

C. As autoridades dos demais países da Região Latino-Americana.

1. É desejável que as autoridades educativas dos países da Região Latino-Americana que enviam bolsistas aos Cursos de Especialistas estejam amplamente informadas dos objetivos gerais desses Cursos, dos objetivos específicos das áreas de especialização e do tipo de trabalho que os bolsistas em condições de realizar em seus países de origem, a fim de que possam utilizá-los, após seu regresso no setor ou ramo da educação para o qual se preparam. Em consequência, a seleção rigorosa dos candidatos à bolsa dentro dos campos que cada país necessita contribuirá para a eficiência da preparação, para um aproveitamento planejado e não ocasional ou inadequado de seus serviços.
2. As observações, comentários e sugestões que as autoridades nacionais façam chegar às Universidades Associações e aos Cursos favorecerá o exame dos planos e poderá determinar a direção de mudanças positivas nos Cursos de Especialistas em Educação.

D. À UNESCO

1. À vista do êxito alcançado pela experiência realizada pelo CRPE nos anos de 1962 e 1963 ao selecionar "in loco" os bolsistas brasileiros dos diversos Cursos que mantêm - Experiência que participam os técnicos da UNESCO - sugere-se que no estudo a possibilidade de ser adotado processo semelhante na seleção dos bolsistas estrangeiros, que ficaria a cargo do representante dos Cursos de Especialistas.
2. Para que os bolsistas realizem o Curso com o maior proveito e possam inclusive selecionar, em seus países ou estados de origem, documentação e material que facilite seu trabalho posterior, torna-se necessário que, antes mesmo de seus estudos, sejam informados da estrutura, métodos de trabalho e orientação do Curso de que vai participar. Por isso, recomenda-se que a seleção dos bolsistas seja realizada com antecedência suficiente para permitir uma orientação prévia através de correspondência com os Cursos. - De qualquer modo, recomenda-se que o folheto descritivo dos Cursos, que a UNESCO envia aos Governos e às Comissões Nacionais da UNESCO seja mais explícito relativamente às definições das especializações, seu conteúdo e métodos, com um sumário do programa



3. Convém que as autoridades dos Cursos recebam, com suficiente antecedência, uma cópia do ofício dirigido aos Governos e às Comissões Nacionais da UNESCO sobre os candidatos que tenham sido favorecidos, para desde logo, estabelecer correspondência de orientação preliminar com os bolsistas.
4. Tendo em vista as dificuldades que têm surgido para o conhecimento da colocação e das atividades profissionais de bolsistas depois de seus estudos, recomenda-se que o Escritório Regional de Educação organize em sua sede de Santiago do Chile, um fichário dos ex-bolsistas, com cópia para os Cursos, os quais organizarão sobre uma base, algumas atividades de acompanhamento. Para que esses fichários estejam sempre devidamente atualizados com a mudança de endereços ou outra ocorrência da vida profissional de especialista, os Cursos deveriam insistir junto aos bolsistas sobre as vantagens dessa comunicação que persistirá melhor avaliação à ação dos Cursos.
5. O diploma de Especialista em Educação tem valor profissional muito diferente nos diversos países da Região. Seria desejável que a Organização estudasse os meios que poderiam contribuir para elevar a valor do título de Especialista em Educação e obter uma certa homogeneidade no reconhecimento de sua significação e importância em todos os países da América Latina.
6. Posto que os Cursos concentram seus esforços em três especializações que possivelmente não variarão em número sugere-se que a UNESCO eleve designação de seus técnicos a três por Curso, a partir do triênio 1965 - 1967. Deste modo cada área de especialização ficará no mesmo pé de igualdade relativamente à dedicação total de tempo que ex-técnicos da UNESCO podem oferecer, o que em geral não ocorre com o professorado nacional.
7. Dado o papel que os técnicos da UNESCO desempenham na vida dos Cursos, recomenda-se vivamente que dominem o espanhol ou português no iniciar o desempenho de sua missão.
8. Já que o primeiro ano de permanência de um técnico nos Cursos supõe um período de adaptação às suas necessidades, e é no segundo ano que alcança o máximo de rendimento, seria desaconselhável e assim se recomenda que os especialistas sejam contratados de preferência por períodos bi-anuais, que deveriam corresponder relativamente à sua chegada e partida com o começo e o fim, respectivamente, do ano acadêmico dos países que são sede dos Cursos.



9: A reunião concordou em que conviria estudar, em nível superior, a forma de tornar mais efetiva, a partir do biênio 1965-1966, a coordenação entre os dois Cursos no sentido de aproveitar ao máximo os recursos materiais e as pessoas que nêles trabalham, levando em conta à base da experiência dos Cursos anteriores - a frequência com que são solicitadas a especialização a possíveis duplicações no conteúdo e a valorização dos métodos empregados. Os informes sobretudo em sua parte estatística, os relatórios anuais dos mesmos, os seminários de avaliação realizados conjuntamente com os bolsistas, os relatórios destes a UNESCO e as contribuições das associações de bolsistas e ex-bolsistas poderiam servir de base para êsse estudo.

Um aspecto importante desta coordenação é a distribuição de especialização e de bolsistas entre os dois cursos. Três soluções podem ser apresentadas cada uma com suas vantagens e inconvenientes:

a) Distribuir os bolsistas segundo sua nacionalidade, de modo que todos os de um mesmo país dirijam-se a um determinado curso. Formar-se-iam assim equipes nacionais que de forma integrada, estudariam sua própria realidade educativa, contribuindo cada bolsista com o ponto de vista específico de sua especialidade. Pedir-se-ia neste caso, aos governos a enviar algum bolsista a mais, pago pelo próprio erário nacional, mas com os mesmos direitos e obrigações dos bolsistas da UNESCO. A distribuição de acordo com a nacionalidade poderia ser feita em forma definitiva ou alternada, cada biênio entre os Cursos.

A vantagem desta solução consiste em formar equipes integradas que à volta ao seu país, continuam trabalhando solidariamente. Esta vantagem é mais nítida num país de menor extensão, em que uma continuidade da equipe pode mais facilmente ser obtida. A seleção dos bolsistas seria também favorecida, pois poderia ser realizada "in loco", pelo próprio pessoal do Centro correspondente.

Os inconvenientes mais graves são a indeterminação do número de bolsistas se aceita a possibilidade do envio por parte dos governos e a obrigatória duplicação da especialização, que por outra parte já existe.

b) distribuir as especializações entre os dois cursos de modo a evitar a duplicação de esforços, concentrando as possi



bilidades materiais e de pessoal nas especializações para cada um dos mesmos. Esta atribuição de especializações poderia ser em forma permanente ou alternada e se faria sobre um estudo retrospectivo da frequência de bolsistas em cada especialização para manter o número de bolsistas que cada curso está em possibilidade de resolver.

A vantagem desta solução estaria na economia de pessoal na maior concentração de recursos materiais. Poder-se-ia em contrapartida, a riqueza de experiências que produz o fato de estarem dois especialistas trabalhando no mesmo campo e em situações muito parecidas.

Acresce notar que se limitariam também as possibilidades de especializações dos bolsistas dos países sede os quais são como é sabido, muito numerosos especialmente no caso do Brasil.

c) Manter a situação atual, com as redistribuições internas relativamente às especializações que em cada curso, a experiência recomenda. Neste caso, e sendo a principal vantagem desta solução o mútuo conhecimento entre os bolsistas de diversos países e o fato de trabalharem simultaneamente dois técnicos cada um com seu ponto de vista, na mesma especialidade seria desejável que se processasse distribuir os bolsistas entre os dois cursos de modo que, o máximo de países possível estivesse representado em cada curso e favorecer os intercâmbios de pontos de vista, de documentação e de experiências entre os professores de áreas semelhantes.

Dada a importância do assunto, a reunião decidiu apenas assinalar as possíveis soluções, porém manifestando suas preferências a favor das seguintes:

A UNESCO poderia ressaltar, ante os governos dos países membros da Região, as vantagens de enviar equipes integradas a um só curso, deixando-os em liberdade para aceitar ou não uma sugestão.

Só mesmo desse modo, poder-se-ia assinalar aos governos a possibilidade de ampliar a equipe formada pelos bolsistas-subsuencionados pela UNESCO, com outros pagos pelo próprio país, em número variável até chegar a formar uma equipe considerada indispensável para um processo de reforma definido.

10. Dada por uma parte, a diversidade de criar atenção do projeto - Principal do que os Cursos de Especialistas são um dos aspectos



e por outra parte a unidade de propósitos que anima a todos os -
setôres dêste Projeto, recomenda-se uma vinculação mais estreita
dos Cursos com as Escolas Associadas e com os outros programas -
ligados ao Projeto Principal.

11. Recomenda-se da mesma forma, que se convide aos professôres res-
ponsáveis por áreas de especialização e em geral a todos os pro-
fissionais relacionados com os cursos a divulgar suas experiências
e opiniões através do Prôjeto Principal, que, por sua vez, pode-
ria planejar monografias sôbre cada uma das áreas de especializa-
ção. Considera-se de particular importância a incorporação periô-
dica dos programas das diversas matérias dadas nos curso e das mo-
nografias mais destacadas de cada ano, à mencionada publicação.

PROGRAMME DE RECHERCHES POUR LES ÉTUDIANTS DU COURS DE
TREINAMENTO EM PLANEJAMENTO E PESQUISAS EDUCACIONAIS.

Propositions pour l'année 1963

Grupo de Pesquisas Educacionais

Professôra Jacqueline Cambon
Professor Lalitkumar Mukherjee

Les projets que nous présentons peuvent se répartir en deux catégories. La première correspond aux études entreprises en 1962 et qui pourront être complétées ou prolongées avec l'aide d'un petit groupe de boursiers. Ceux-ci seront choisis parmi les étudiants qui, cette année, ont suivi avec profit le I STPPE et qui sont jugés capables de poursuivre ces recherches. Cette partie du travail devrait être terminée à la fin du premier semestre. Elle pourrait servir à des exercices d'entraînement pour les nouveaux boursiers, les anciens ayant le rôle de moniteurs.

Dans l'autre catégorie sont envisagés de nouveaux projets dont l'exécution pourrait s'étendre sur l'ensemble de l'année après une période de préparation de un ou deux mois. Ces travaux constitueraient, pour les étudiants divisés en groupes, une véritable pratique de la recherche pédagogique, depuis la formulation des hypothèses jusqu'à l'interprétation des résultats et la conclusion.

Nous indiquons ici six projets possibles entre lesquels il faudra choisir, soit de réaliser certains des cinq premiers, soit de retenir le dernier seul car il est impossible d'entreprendre les six à la fois.

Ces propositions pourront, évidemment, être modifiées ou remplacées par d'autres, en fonction d'objectifs qui paraîtraient répondre à des nécessités plus immédiates.

I - Suite de certaines recherches entreprises en 1962

I) Au niveau de l'éducation primaire

- Travaux effectués en 1962

- a) Elaboration, essai, étude, révision et mise au point de 5 tests, présentés chacun en deux formes parallèles, A et B:
"Tests de Aptidão, Linguagem, Aritmética, Ciências Sociais

et Ciências Naturais". Cette Batterie destinée à la 4^e année a été appliquée par les étudiants responsables de l'étude, dans les capitales de 7 Etats: Bahia, Ceará, Espírito Santo, Guanabara, Minas Gerais, Pernambuco et Rio Grande do Sul. Dans chacune des capitales, les écoles ont été choisies de manière à représenter trois niveaux socio-culturels: supérieur, moyen et inférieur. A partir des résultats ainsi recueillis, les calculs de la fidélité des tests révisés (corrélations entre les formes A et B pour chacun) et une partie des calculs de validité ont pu être effectués.

- b) Préparation et expérimentation d'un test de Compréhension de lecture (formes A et B) pour les élèves de 4^e année primaire. La fidélité et la validité de cette épreuve ont été calculées.

- Suite des travaux de 1962:

- a) Pour la batterie des 5 tests, l'étude de la validité devra être poursuivie. Etant donné l'hétérogénéité des notations scolaires qui servent de critères de validation, les corrélations doivent être effectuées par classe, ce qui représente un travail considérable.

De plus, pour que ces tests soient utilisables, ils doivent être accompagnés de normes qu'il reste à établir. Bien que la valeur de ces normes soit limitée aux capitales des 7 Etats dans lesquelles les épreuves ont été appliquées, elles valent la peine d'être établies, ne serait-ce que pour permettre aux étudiants dont la bourse sera prolongée de parvenir jusqu'à la dernière étape de l'étude d'un test et, pour les nouveaux, de s'exercer au calcul et à l'utilisation de normes.

Une étude également intéressante pourrait avoir pour objet d'examiner l'homogénéité des résultats aux tests pour un même niveau socio-culturel (évalué d'après le nombre d'années d'études) des parents des divers Etats. Si cette homogénéité était vérifiée, des normes pourraient être établies pour l'ensemble des 7 Capitales par niveau d'éducation des parents. Cette étude, qui exige l'utilisation de la technique statistique d'analyse de la variance, pourrait être faite par les deux experts de l'UNESCO et leurs assistants pendant la période des vacances. Les données seraient ainsi prêtes pour que les étudiants puissent établir les normes au début de la prochaine année.

Enfin, les cinq épreuves pourraient être appliquées dans des écoles de São Paulo pour compléter l'échantillon et entraîner

les nouveaux boursiers. La batterie accompagnée du manuel d'instructions pourrait, l'année prochaine, être communiquée aux Centres Régionaux de Recherche Pédagogique pour leur documentation.

- b) Pour le test de compréhension de lecture, il reste à effectuer l'étude interne des deux formes (item analysis). Il faudra ensuite les restructurer avant de procéder à de nouvelles applications à São Paulo et, éventuellement, dans d'autres États, selon les possibilités.

2) Au niveau de l'éducation secondaire

- Travaux effectués en 1962:

- a) Les mêmes travaux que pour la batterie de 4^e année primaire ont été réalisés mais pour deux tests seulement (formes A et B pour chacun) au niveau de "3^o ano ginásial": "Aptidão" et "Ciências Sociais".
- b) Un test de "Linguagem" pour le "4^o ano ginásial" a été préparé et expérimenté en vue de la sélection pour un Cours Spécial de Formation de Professeurs Primaires dans les capitales des États de Goiás et de Paraíba.

- Suite de ces travaux:

- a) Les deux tests du "3^o ano ginásial" doivent être plus complètement étudiés du point de vue de leur contenu et de leur validité. De plus, des normes doivent être établies suivant le même procédé que pour la batterie destinée au "4^o ano primário".
- b) Le test de "Linguagem" doit faire l'objet d'une étude interne par question avant la mise au point définitive. On devrait ensuite procéder à de nouvelles applications au niveau du "4^o ano ginásial".
- c) Pour compléter la batterie de 3^e année d'éducation secondaire, il manquerait un test d'Arithmétique et un test de Sciences. L'élaboration de ces deux épreuves permettrait de suivre tout le processus d'élaboration de tests objectifs scolaires.

II - Propositions pour de nouvelles recherches

- 1) Etude de quelques facteurs en relation avec le problème de la désertion scolaire dans des écoles primaires de São Paulo.

- a) Echantillon: il comprendrait deux groupes d'écoles constitués d'après les données des statistiques scolaires de mars 1958 à décembre 1961. Le premier contiendrait les trois écoles de São Paulo ayant le taux de désertion le plus faible pour cette période. Le second correspondrait aux trois écoles ayant le taux de désertion le plus élevé. L'enquête pourra être étendue à la zone rurale de São Paulo, si c'est possible.
- b) Méthode: comparaison des deux groupes sous l'angle de diverses variables, telles que:
- Niveau d'éducation des parents
 - Niveau intellectuel des enfants de 1^{ère} et 4^{ème} années
 - Résultats aux tests de rendement scolaire (Portugais et arithmétique) en 4^{ème} année
 - Caractéristiques des professeurs (âge, qualification, années d'exercice)
 - Conditions matérielles des écoles (nombre d'élèves, vétusté, matériel éducatif)
- c) Instruments:
- Tests d'intelligence et de rendement déjà élaborés.
Test de Gille pour la 1^{ère} année.
 - Echelles de niveau d'éducation des parents
 - Echelles d'état matériel des écoles
 - Questionnaire d'information à remplir par les professeurs.
- 2) Etude de la relation entre les aspirations des parents et des maîtres pour leurs enfants ou leurs élèves, et le rendement scolaire de ceux-ci.
- a) Echantillon: élèves de 4^{ème} année primaire
leurs parents
leurs maîtres
- b) Instruments: - questionnaires ou entrevues standardisées pour:
les parents
les maîtres
les enfants
- Tests de rendement
- c) Méthode: Corrélation entre rendement scolaire (apprécié d'après les notes des maîtres et les résultats dans les tests) et les niveaux d'aspiration (évalués d'après les résultats aux questionnaires)

- 3) Etude de l'importance relative du quotient d'intelligence des enfants et du niveau d'éducation des parents dans la tendance à suivre certains types d'études.
- a) Echantillon: Elèves des différents "cursos básicos" des écoles de niveau moyen: publiques ou privées
 - curso ginásial
 - curso industrial
 - curso comercial
 - curso agrícola
 - b) Instruments: Test "de aptidão" du niveau secondaire élaboré cette année et pour lequel on pourrait établir une échelle en QI selon la méthode de WECHSLER.
 - c) Méthode: Enquête dont les résultats devraient être traités à l'aide de la technique d'analyse de la variance pour les différents groupes considérés.
- 4) Dans une étude réalisée cette année par le Séminaire, on a comparé de petits échantillons d'élèves de classes élémentaires classés comme "over-achievers" et "under-achievers", c'est à dire dont le rendement scolaire est supérieur ou inférieur à leur niveau intellectuel. Cette recherche a conduit à un résultat intéressant et inattendu; il semble, en effet que les élèves classés comme "over-achievers" manifestent plus d'anxiété et présentent davantage de problèmes émotionnels que les "under-achievers". Cette recherche mériterait d'être reprise avec des échantillons plus importants afin de vérifier si ces résultats sont généralement applicables aux élèves Brésiliens et, dans l'affirmative, quels genres de problèmes rencontrent le plus fréquemment les "over-achievers".
- a) Echantillon: élèves d'écoles primaires publiques et privées, de divers niveaux socio-économiques.
 - b) Instruments: Tests d'intelligence et de personnalité établis cette année, après révision de ces derniers.
 - c) Méthode: Comparaison des résultats, dans les tests de personnalité, des élèves dont les résultats scolaires sont supérieurs au niveau que l'on pourrait attendre d'après leurs notes au test d'intelligence. Etude clinique de quelques cas à l'aide d'entretiens avec les enfants, leurs parents et leurs professeurs.
- 5) Une autre recherche effectuée cette année, également sur des élèves d'écoles élémentaires, à Porto Alegre, a montré une

relation entre, d'une part, des attitudes positives à l'égard de la résolution de problèmes et, d'autre part, la réussite en Arithmétique (indiquée par les notes scolaires), et les résultats dans un test de connaissances en cette matière. Il serait intéressant d'étudier si ces résultats sont généralisables à d'autres parties du Brésil, à d'autres niveaux scolaires et à d'autres matières telles que les sciences.

- a) Echantillon: Elèves de 4^{ème} année élémentaire et de 3^{ème} année "ginasial"
 - b) Instruments: - Echelle d'attitudes relatives à la résolution de problèmes. Celle qui a été élaborée exigerait d'être révisée et allongée en vue d'améliorer sa fidélité.
- Tests d'intelligence et de rendement en Arithmétique et Sciences. Ceux qui ont été établis cette année pour les classes élémentaires pourraient être utilisés. Pour les écoles secondaires, on pourrait appliquer ceux qui sont prévus dans une partie antérieure de ce projet.
 - c) Méthode: Corrélation des résultats dans l'échelle d'attitudes avec les notes scolaires et les notes aux tests en Arithmétique, ou Mathématiques et Sciences. Il serait souhaitable de calculer des corrélations partielles afin d'éliminer le facteur d'intelligence.
- 6) En marge de la recherche dirigée par le Professeur Havighurst, une étude pourrait avoir pour objet l'évolution du facteur général d'intelligence et la différenciation des aptitudes à différents âges et, pour un même niveau d'âge, dans différents types d'enseignement.
- a) Echantillon: Elèves du "4º ano do primeiro ciclo" et du "3º ano do segundo ciclo dos cursos de nível médio" publics ou privés.
 - b) Instruments: Une batterie de tests à adapter de batteries déjà utilisées et étudiées aux Etats-Unis ou en France et applicables aussi bien pour le "4º ano ginasial" que pour le "3º ano colegial". Elle comprendrait 9 tests, trois pour chacun des facteurs verbal, numérique et spatial.
 - c) Méthode: Analyse factorielle par la méthode centroïde de Thurstone sur la matrice d'intercorrélations des 9 tests. Comparaison du poids du facteur général suivant les âges ou suivant les groupes d'enseignements.

São Paulo, décembre 1962